

EDIÇÃO ESPECIAL



São Paulo ÉPOCA

epocasaopaulo.globo.com



**AS
NOVAS
IDEIAS
PAULISTANAS**

- ▶ vacina contra a dengue
- ▶ bicicleta de garrafas PET
- ▶ lucro com as redes sociais...

**+
100
RAZÕES
PARA AMAR
SÃO PAULO**



101

RAZÕES PARA AMAR SÃO PAULO

POR MAIOR QUE SEJA, NENHUMA LISTA É COMPLETA AOS OLHOS DE TODOS. **A NOSSA MAIS QUE DOBROU DE TAMANHO DESDE O ANO PASSADO.** ELA AGORA INCLUI O ESTÁDIO QUE VAI SEDIAR A ABERTURA DA COPA DO MUNDO E MAIS UMA CENTENA DE MOTIVOS QUE FAZEM ESTA CIDADE NOS CONQUISTAR MAIS E MAIS A CADA DIA

POR ALEX XAVIER, CAMILO VANNUCHI, CELSO MASSON, DENISE DALLA COLLETTA, FERNANDA NASCIMENTO, GIULIA LANZUOLO, JANAINA FIDALGO, LUIZ FELIPE ORLANDO, MILENA OOTUCA E RONALDO BRESSANE

1 O FUTURO COMEÇA AQUI

POR RONALDO BRESSANE

“Não sou conduzido, conduzo”, está escrito, em latim, no brasão de São Paulo. É do banco do motorista que a cidade encara a inovação

Locomotiva da nação. Esse clichê, um dos mais usados para definir a capital paulista, continua coerente como no tempo da maria-fumaça. Prestes a receber o trem de alta velocidade e o monotrilho (duas tecnologias ainda inéditas no Brasil), São Paulo repete a pujança do ciclo do café e segue como a força motriz da sexta maior economia do planeta, segundo o Centre for Economics and Business Research, sediado na Inglaterra. Com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 450 bilhões em 2011, São Paulo é a décima cidade mais rica do mundo. E caminha a passos largos em direção ao futuro, investindo recursos sem precedentes na inovação, seja em áreas da economia criativa e do entretenimento, seja em setores como medicina, engenharia, indústria de cosméticos ou comunicações.

A busca por ineditismo é uma marca do arrojo paulistano – e, coincidência ou não, o maior fenômeno de comportamento do capitalismo na era digital. “A sociedade exige novidades o tempo todo, até em produtos tradicionais”, afirma Vanderlei Bagnato, coordenador da Agência USP de Inovação. “Para exportar bananas, tenho de criar um jeito inovador de embalá-las.” Marcos A. Vasconcellos, coordenador do Fórum de Inovação da Fundação Getulio Vargas (FGV), diz que as empresas precisam ser capazes de se diferenciar. “E aí a inovação torna-se essencial.” Funciona como uma espécie de gincana. E a

sexta cidade do mundo em número de bilionários (segundo a revista *Forbes*) não poderia ficar para trás. Aqui se inova. Aqui se faz o futuro.

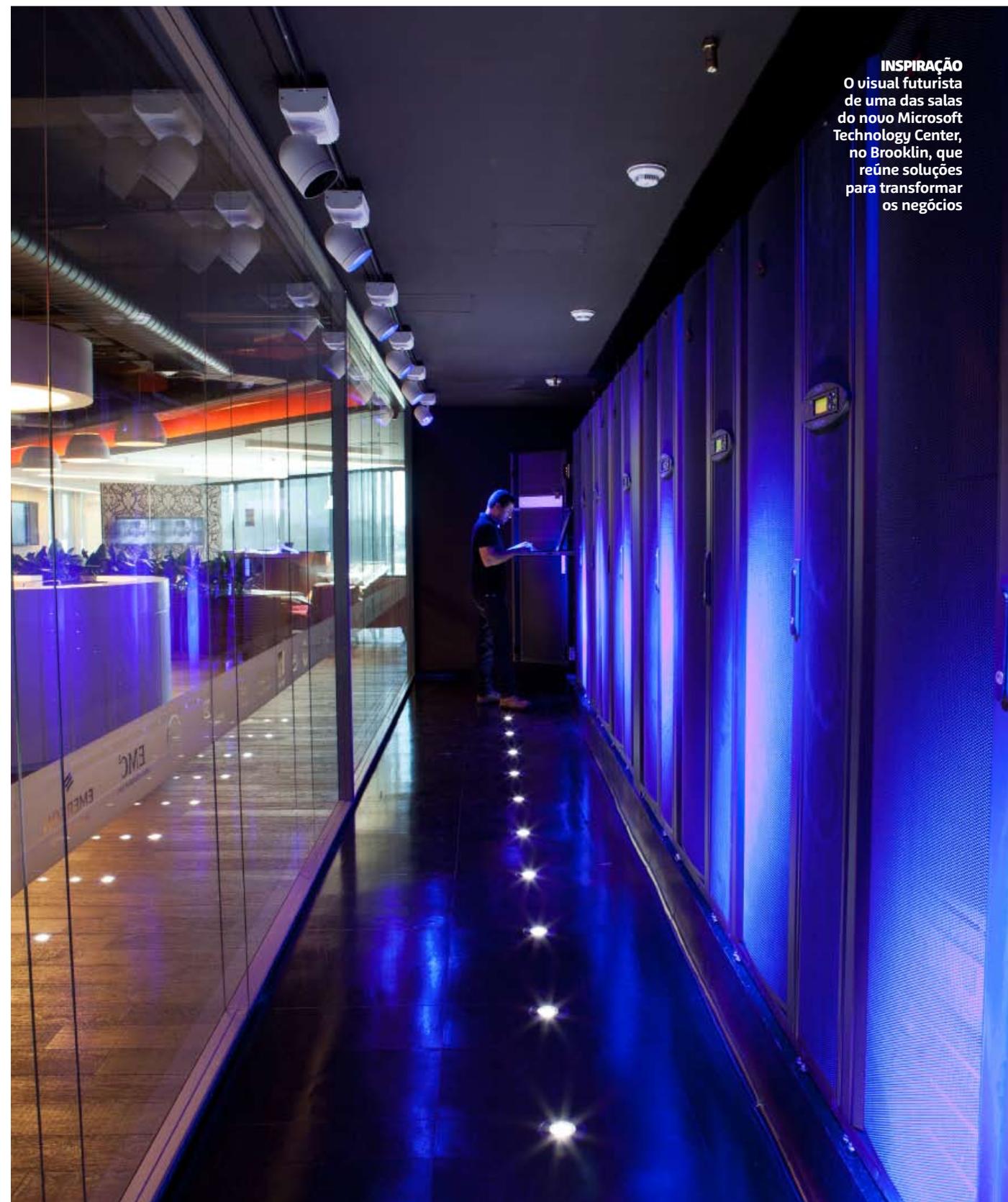
Como em todas as ondas que se vendem como inovadoras, a própria inovação tem suas armadilhas. Muitas empresas se dizem inovadoras sem criar nada novo. O mérito de algumas se resume a adaptar à realidade brasileira modelos consolidados lá fora, ou reproduzir formatos recentes e ousados, mas não necessariamente inovadores. Inovar custa dinheiro. E envolve riscos. Apesar de todo o reconhecimento da importância da inovação, ainda sobra desconfiança na hora de convencer possíveis parceiros a abrir a carteira e investir no que, à primeira vista, parece algo impossível.

Antes de virar realidade, toda inovação é, por princípio, um sonho, uma hipótese, um desejo. Para fazer a ponte entre o projeto inovador e a sua monetização (a capacidade de gerar receita), estão empresas como a Endeavor. Trata-se de um modelo de negócios ainda pouco conhecido, em que um conceito criativo ganha um empurrãozinho do capital de risco. Se der certo, o investidor apelidado de “anjo” e o empreendedor, compartilham os ganhos.

Um dos inovadores que transformaram projeto em realidade com a intermediação da Endeavor foi o engenheiro gaúcho Valério Dornelles, radicado em São Paulo há duas décadas. Ele criou uma linha de tijolos inspirada no Lego. Desde 1998, a técnica foi usada em mais de 300 edifícios. “Os blocos se encaixam e, por serem produzidos em diferentes tamanhos, evitam o quebra-quebra na construção”, diz Marcelo Nakagawa, consultor da Endeavor. Para ele, há exemplos de ineditismo em toda parte, até na economia informal. “A coisa mais inovadora que vi recentemente foi o sushidog, um cachorro-quente de sushi preparado por um mestre-cuca de Osasco. Coisa de louco!”

FEITAS PARA SURPREENDER

Além de surgir nos lugares menos previsíveis, muitas vezes a inovação é despreziosa. E costumam surpreender. Quem poderia supor que um jogo virtual criado em Harvard em 2003, que consistia em submeter fotos de alunos ou alunas para que o usuário elegeisse o mais sexy, se tornaria uma rede social com 850 milhões de associados? E que um programa de edição e compartilhamento de fotos via celular reuniria 30 milhões de usuários e renderia US\$ 1 bilhão aos donos um ano e meio depois de lançado? Coincidência ou não, ambos os projetos viraram realidade com a participação de paulistanos: Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, e Mike Krieger, criador do Instagram. É de ideias assim que a nova economia depende. →



INSPIRAÇÃO
O visual futurista de uma das salas do novo Microsoft Technology Center, no Brooklin, que reúne soluções para transformar os negócios

A Microsoft inaugurou em janeiro seu maior centro de tecnologia da América Latina. Onde? Em São Paulo. O conceito é, em si, inovador. Orçado em R\$ 10 milhões, o Microsoft Technology Center (MTC) reúne novidades e as apresenta, como num show-room de ferramentas de ponta, a corporações que estejam em busca de soluções específicas. Na sede do MTC, no Brooklin, o cliente em potencial pode conhecer, por exemplo, um método terapêutico elaborado pela Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e que emprega o Kinect, sensor de movimentos usado em games da Microsoft. Ou o ProDeaf, software que converte uma palestra em Libras (linguagem brasileira de sinais), exibindo os gestos em tempo real, por meio de um avatar animado.

Fora do ambiente digital, o ineditismo também é uma meta permanente. E o lucro costuma ser proporcional ao grau de inovação. A Natura, por exemplo, inovou ao criar essências e cremes que utilizam espécies nativas nunca antes empregadas na indústria da beleza. No momento, seus técnicos pesquisam substâncias do jambu, uma erva usada na culinária paraense, numa fórmula anti-envelhecimento. Em 2011, a Natura ficou em oitavo lugar no ranking mundial de empresas inovadoras da *Forbes*. “Mais de 60% da nossa receita vem de produtos lançados há até dois anos”, diz o vice-presidente, Marcelo Cardoso.

São Paulo concentra, hoje, 30% da pesquisa científica nacional, e se destaca por reunir sotaques diversos, o que só aumenta sua capacidade de atrair novas ideias. Nas próximas páginas, entre outras razões para amar a cidade, apresentamos quatro inovações que surgiram ou foram divulgadas nos últimos meses. Todas elas são lideradas por pessoas que, curiosamente, não nasceram aqui, mas, na busca por empreender, vieram para cá. O futuro chega antes a São Paulo.



FOTO: Lurfe Gomes/EPOCA SP

RENOVAÇÃO
Fábrica da Natura em Cajamar. Mais de 60% do faturamento da empresa vem de produtos lançados nos últimos 24 meses

Em São Paulo, você vai descobrir novos lugares, sabores, experiências e gente talentosa. E vai descobrir como é bom viver tudo isso.

São Paulo





2

A ARTESÃ DE NANO-REMÉDIOS

Natália Cerize obteve a patente de sua invenção: uma microcápsula de nome esquisito que transporta a medicação diretamente para as células doentes

Nanocarreadores coloidais para ativos hidrofílicos. O objeto de estudo de Natália Cerize tem um nome inóspito, mas até que não é tão complicado assim. Nanocarreador, segundo a farmacêutica de 27 anos, é um veículo minúsculo que, introduzido no organismo, transporta moléculas para um “sítio de ação” carente de tratamento. Trocando em miúdos, trata-se de uma espécie de microcápsula que leva medicação até uma área lesionada, inflamada ou na qual tenha sido notado um processo cancerígeno, por exemplo. “Como esse sistema só ataca a célula neoplásica, sem afetar as saudáveis, pode ser revolucionário para o tratamento do câncer”, diz Natália.

Inovadora, a técnica começou a ser pensada há quatro anos, como projeto de doutorado, sob orientação do professor da USP Antonio Claudio Tedesco em parceria

MAIOR EFICÁCIA
A cientista no laboratório do IPT. Tecnologia criada no doutorado pode revolucionar o tratamento do câncer de pele e outras doenças

com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Na primeira etapa, o foco era tratar câncer de pele. Em 2010, foi feito o registro de patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A intenção é chegar a um modelo que possa ser produzido em escala. Quando acontecer, os nanocarreadores po-

derão substituir, com maior eficácia, o uso de medicamentos por via oral ou subcutânea. Por conta dos testes, a aplicação prática deve consumir mais cinco anos de testes. E exigirá capital privado. “A maior limitação no Brasil é a transferência de tecnologia para as empresas”, diz a cientista, que nasceu em São Sebastião do Paraíso (MG) e mora em São Paulo desde 2005. “Temos pesquisadores capacitados, mas as empresas não bancam. Por isso, às vezes, as soluções até existem, só que não chegam ao mercado.”

O tal miniveículo desenvolvido por Natália é feito de um polímero natural cuja origem ela não pode revelar. O que a farmacêutica abre é um dos elementos usados na confecção do produto, no qual talvez esteja o pulo do gato da novidade: um composto ativado pela luz. Ou seja: justamente o sol, apontado como o grande vilão do câncer de pele, poderá ajudar a curá-lo. Espere para ver.



3-4

A FIA-USP e a FGV têm os melhores MBAs

As duas são as únicas instituições brasileiras no ranking de MBAs executivos publicado pelo *Financial Times* em outubro de 2011. Foram avaliadas 129 escolas de negócios no mundo. A Fundação Getulio Vargas (FGV) ficou em 26º lugar; e a Fundação Instituto de Administração (FIA), da USP, em 57º. Entre os quesitos, a pesquisa considera o salário médio recebido pelos recém-formados. Ficou curioso? O aluno do MBA da FGV sai ganhando US\$ 184,6 mil por ano, e o da FIA, US\$ 195,2 mil.

5 A CIDADE INSPIRA VÍDEOS INSPIRADORES



Se a imagem acima não lhe diz nada, está na hora de ver o vídeo ao lado. Aqui bate um coração, meu! E ainda dizem que não existe amor em SP...



ASSISTA AO VÍDEO
1. Acesse www.phdmobi.com com seu celular, para fazer o download grátis do leitor de BeeTaggs
2. Abra a câmera do leitor (scan)
3. Fotografe o BeeTagg para ver o conteúdo exclusivo!

OU ACESSE: glo.bo/videocoracao

6

O maior cartão-postal do Instagram está aqui. Em 2011, o **Parque do Ibirapuera** foi o 10º lugar mais fotografado do mundo - à frente da Times Square, de Nova York



7-16 | EXPLORAMOS A CIDADE COM APLICATIVOS PARA CELULAR

Não saia de casa sem um smartphone - os aparelhos dizem aonde ir e o que fazer

KEKANTO

Feito por alunos da USP, usa o GPS do celular para listar destinos próximos, como bares, lojas, baladas, motéis e pet shops, e traça rotas de acesso. Para Android, Blackberry, Apple, Windows Phone, Palm e Nokia. Grátis.

CITY WALKS

Reúne mapas e rotas turísticas de 470 cidades no mundo. O app é de graça, mas cada mapa tem um preço. Há dois de São Paulo: um guia de restaurantes (R\$ 1,80) e outro com 12 passeios temáticos (R\$ 9,20), como "museus" ou "casas noturnas gays". Para Apple.

SP MOBILE

O app da SPTuris lista 2,5 mil atrações, incluindo opções de hospedagem, pontos turísticos, eventos e serviços 24 horas. Os lugares são classificados pela distância do usuário. Sugere passeios temáticos, como "arte urbana" e "futebol" e permite compartilhamento por Twitter e Facebook. Para Apple e Android. Grátis.



ARTE FORA DO MUSEU

Cataloga obras de arte ao ar livre divididas em arquitetura, grafite (como o da foto acima), escultura e mural. É possível seguir roteiros, como o que reúne trabalhos de Oscar Niemeyer. Cada obra tem uma descrição e o comentário de um especialista. Para Apple. Grátis.

ÉPOCA SÃO PAULO NAVEGADOR

São 1.500 opções de bares, restaurantes e baladas no cadastro, organizados por bairro, distância, cozinha ou preço. Você confere a avaliação dos críticos da revista e pode registrar sua opinião. Para Apple. Grátis.



METRÔ SP

Exibe as principais estações da cidade e links para a localização delas no Google Maps. Para Android. Grátis.

MOOVE TAXI

Indica os pontos mais próximos e os contatos das cooperativas. Crie uma agenda com os telefones e calcule o valor da corrida. Para Apple e Android. Grátis.

ALAGA SP

Monitora mais de 40 áreas da cidade e indica em tempo real os locais alagados para que o usuário possa evitar apuros. Para Apple. Grátis.



PASTÉIS SP

Mapeia as feiras livres por bairro e de acordo com o dia da semana. Também indica qual está mais perto de você. Para Apple. Grátis.

WIKITUDE

O usuário posiciona a câmera do aparelho numa direção e, em instantes, diversas informações surgem na tela, sobre os museus, bares, restaurantes e lojas que estejam localizados por ali. Para Android, Apple e BlackBerry. Grátis.



17

Somos mais elegantes (até em GG)

O Fashion Weekend Plus Size mostra que é possível se vestir na moda acima do número 44. Em fevereiro, belas *extra large* como a atriz Solange Couto e a modelo Mayara Russi (apelidada de "Ana Paula Arósio GG") exibiram looks avantajados de inverno. Os desfiles de verão acontecem em agosto.

18

O afrobeat do Bixiga 70

Metais de jazz e batuque de terreiro se encontram no som do grupo. Seus dez músicos tocam para 30 mil pessoas no festival Rec Beat de 2011, no Recife, e, em abril de 2012, abriram os shows da Antibalas Afrobeat Orchestra, autora da trilha do musical da Broadway *Fela!*, que conta a história do papa do estilo, o nigeriano Fela Kuti. O segundo CD deve pintar em 2013.

19-22

RECEBEMOS OS MAIORES FESTIVAIS DE MÚSICA EM 2012, TEREMOS QUATRO MEGAEVENTOS. OS MAIS RECENTES TROUXERAM STROKES E FOO FIGHTERS



LOLLAPALOOZA

Criado pelo músico Perry Farrell em 1991, o festival americano levou 21 anos para promover sua primeira edição no Brasil. Nos dias 7 e 8 de abril, levou 135 mil pessoas ao Jockey Club. Foram 50 shows, como o da banda de rock Foo Fighters e o dos britânicos do Arctic Monkeys.

PLANETA TERRA

Os 20 mil ingressos da terceira edição do festival, em novembro passado, se esgotaram em 14 horas. Tamanho alvoroço tinha uma razão: a banda The Strokes, que fechou a noite no Playcenter. Nos anos anteriores, vieram Smashing Pumpkins e Sonic Youth. O evento volta em novembro.

SONÁR

Depois de um intervalo de oito anos, o festival catalão volta à capital neste mês. No dia 12, o americano Cee Lo Green se apresenta num dos três palcos montados no Anhembi. O evento inclui, ainda, shows da dupla francesa Justice e dos rappers Criolo e Emicida (leia mais na pág. xx).

SWU

Foi o Starts With You, festival com um quê de sustentabilidade criado em Itu em 2010, que trouxe o Rage Against the Machine pela primeira vez à América Latina. No ano passado, em Paulínia, tocaram as bandas Black Eyed Peas e Snoop Dogg. A terceira edição vai rolar no segundo semestre.

26 Ótimos discos de ontem viram ótimos shows de hoje



ALCEU VALÊNÇA
(março de 2011)
VIVO!
1976



Paralamas do Sucesso
(junho de 2011)
SELVAGEM?
1986



Nação Zumbi
(julho de 2011)
Da lama ao caos
1994



ARRIGO BARNABÉ
(janeiro de 2012)
Tubarões voadores
1984



Titãs
(março de 2012)
Cabeça dinossauro
1986



JOÃO BOSCO
(abril de 2012)
GALOS DE BRIGA
1976

23

Cultura Inglesa Festival

Ele cresceu, incorporou atrações gratuitas e seu público pulou de 10 mil para 40 mil pessoas entre 2010 e 2011. A 16ª edição começa no dia 25 e tem até Franz Ferdinand de graça (leia na pág. 182)

24

Nossas festas em casa não são tão caseiras

A Casa do Mancha (abaixo) prova que é possível reunir a turma e fazer um som sem criar inimizades com vizinhos. Nas festas promovidas pelo dono da casa – o produtor Mancha Leonel, de 31 anos –, o agito começa às 18h e as bandas param de tocar às 22h. Por cinco anos, o espaço foi lar e estúdio de gravação de Mancha. Ele acaba de se mudar de lá: o expediente atrapalhava demais a hora de dormir. R. Felipe de Alcaçova, s/nº, Vila Madalena, facebook.com/casadomancha



25

DJ ZÊ PEDRO ABRIU UMA GRAVADORA

Foram 18 lançamentos em apenas um ano. O ritmo, ousado, é proporcional à ambição do DJ Zê Pedro: trazer de volta às prateleiras algumas das vozes femininas mais importantes do país e que, quase sempre fora de catálogo, começam a ser esquecidas pelas novas gerações. “Acho uma ironia o mercado só assimilar cinco cantoras de cada vez e descartar as demais”, diz o produtor carioca, de 47 anos, radicado em São Paulo há 20. Conhecido dos programas de TV e das baladas de celebridades em que transita, Zê Pedro soltou a primeira fornada com relançamentos de obras antigas de gente como Vanusa, Marília Pêra e Leny Andrade, e novos trabalhos de artistas que não gravavam há anos, como Célia e Zezé Motta. O pacote ainda incluiu uma homenagem a Marina Lima, com a compilação de músicas de sua autoria interpretadas por outras cantoras. Para o fim do ano, ele promete uma coletânea de Claudia Telles.

27

O RAP É HYPE

De terno preto e gravata borboleta, Emicida subiu ao palco da Sala São Paulo em março. Isto mesmo: a Sala São Paulo, sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Um maestro regia as cordas, os sopros e o coral que acompanhou o rapper. “Na pista, pela vitória, pelo triunfo / conquista, se é pela glória, uso meu trunfo / a rua é nóiz”, cantou. Escritas no Jardim Brasil Novo, as rimas de Emicida extrapolaram a periferia da Zona Norte sem medo de cruzar novos terrenos. “Se decido que o rap é um patrimônio da favela e não deve sair de lá, estou tirando o direito de muita gente de se identificar com ele”, diz.

Emicida não está só na missão de transpor fronteiras. No ano passado, um tal de Criolo Doido tirou o Doido do nome, lançou um disco que

mistura rap com samba, bolero e afrobeat, e, egresso do Grajaú, fincou pé no circuito hype. Conseguiu mais: foi homenageado por Chico Buarque na mais recente turnê do ídolo máximo da MPB.

Juntos, os dois receberam cinco prêmios no Video Music Brasil 2011, da MTV. Emicida ganhou os troféus de artista e clipe do ano, e Criolo, que dividiu o palco com Caetano Veloso, levou os de melhor disco, música e revelação. No dia 11, ambos tocarão no festival Sonár. “O rap nem sempre era encarado como música”, diz Emicida. “As pessoas jogavam a arte fora e diziam: ‘Que bom, eles podiam estar roubando.’” Os mais conservadores criticam as letras desprovidas de temática social e a mistura rítmica. Não importa. “O rap saiu do gueto e vai circular por aí de uma forma que a gente nunca viu”, afirma Emicida.

“A RUA É NÓIZ”
Criolo e Emicida
levaram suas rimas
a novos públicos
e ganharam cinco
troféus no VMB



28-29

ENTRAMOS NA ROTA DAS BANDAS INDIE DE PRIMEIRA LINHA

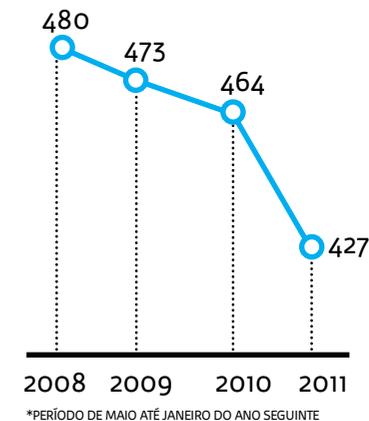
O número de camisas xadrez e tênis All Star se multiplica na noite paulistana. No ano passado, os modernos ganharam dois novos espaços para ouvir rock alternativo. Em março, uma filial do Beco 203, de Porto Alegre, foi inaugurada no Baixo Augusta. Entre as atrações que já passaram por lá estão a trupe punk-cigana do Gogol Bordello e o trio nova-iorquino Helmet. Em novembro, um antigo cinema da Liberdade foi transformado no Cine Joia, que já recebeu os ingleses do Vaccines, o duo de folk norueguês Kings of Convenience, e o electropop britânico do Ladytron. **Beco 203. R. Augusta, 609, tel. 2339-0351, beco203.com.br / Cine Joia. Pça. Carlos Gomes, 82, tel. 3231-3705, cinejoia.tv**

30

REDUZIMOS OS ÍNDICES DE ATROPELAMENTOS

Lentamente – como o trânsito da cidade – estamos nos tornando motoristas mais gentis. O número de mortes por atropelamento caiu 11% entre 2008 e 2011. A curva se acentuou a partir de maio do ano passado, quando a CET aumentou a fiscalização e lançou o **Programa de Proteção ao Pedestre**, com uma campanha educativa na qual orientadores de trânsito empunham “mãozinhas” para estimular o respeito à faixa. A queda nos índices de morte por atropelamento foi ainda maior na região central, onde o projeto começou: ficou 37% menor do que no mesmo período do ano anterior. **POR LUIZ FELIPE ORLANDO**

MORTES DE PEDESTRES*



31 O piloto sumiu!

Os 14 trens que trafegam na linha 4-Amarela são os primeiros da América Latina a operar sem condutor. As viagens são monitoradas de um centro de controle. Foram inauguradas seis estações. Outras cinco estão previstas para abrir até 2014.

32 | PROTESTAR FICOU MAIS DIVERTIDO

Para defender suas causas, o paulistano resolveu assar uma carne. O primeiro “churrascão” aconteceu em agosto, em Higiênópolis, depois que o governo optou por transferir uma estação de metrô, sensível à reclamação de moradores que não queriam as ruas do bairro tomadas por “gente diferenciada”. O protesto, organizado

por movimentos sociais e moradores a favor do metrô, teve queijo coalho, frango, farofa e espetinhos. A moda pegou e, em janeiro, um novo churrasco foi organizado, contra a ocupação policial na Cracolândia. A onda dos churrascos veio se somar à já prolífica criatividade paulistana no quesito protesto. Em maio de

2011, um grupo de mães organizou um “mamaço” no Itaú Cultural, pelo direito de amamentar em público. Outras manifestações que fazem parte do nosso calendário são a Pedalada Pelada, que reúne ciclistas com pouca roupa em nome da segurança no trânsito, e a Marcha das Vadias, de mulheres contra o machismo.



O AMBIENTALISTA DAS BICICLETAS

O uruguaio Juan Muzzi dedicou 12 anos a pesquisas e testes. Hoje, se orgulha de ter criado uma bike leve, barata e eficiente, feita com garrafas PET recicladas

Para não ser preso pela repressão no Uruguai, o então estudante do penúltimo ano de engenharia em Montevideu e militante de esquerda Juan Muzzi fugiu para o Brasil. Era 1971. Em São Paulo, montou uma fábrica de brinquedos e criou uma espécie de pula-pula que virou sensação instantânea. “Inventei aquela mola de plástico colorida, a Molamania”, diz. O sucesso de vendas deixou o inventor rico. Mas não por muito tempo. “Gastei tudo”, diz. Até que teve outra ideia. “Vendi avião, carro, apartamento, e coloquei R\$ 3 milhões do meu bolso para desenvolver a Muzzicycle”, afirma. Ele se refere à sua nova engenhoca, lançada em outubro passado, após 12 anos de pesquisa e testes: uma bicicleta feita com garrafas PET recicladas. Desde então, já vendeu 5 mil bikes.

Muzzi, que também é artista plástico, se orgulha de fazer um produto barato, leve, que não enferruja na praia. “E vai viver mil anos, porque o polímero nunca acaba”, afirma. Outra vantagem, ele diz, é o amortecimento natural, um “jogo” possibilitado pela maleabilidade do PET, que permite ao ciclista sentir pouco ou quase nada as imperfeições do solo.

Sua fábrica, em Indaiatuba (a 90 quilômetros da capital), tem capacidade para entregar 10 mil bicicletas por mês, com preço a partir de R\$ 400. Ele diz que no ano passado, quando seu projeto estava perto de ser concretizado, procurou a Prefeitura de São Paulo e se dispôs a vender centenas de unidades, a preço de custo, para criar uma frota que pudesse ser usada por alunos da rede pública ou que fosse integrada a parques da cidade. A proposta não vingou. Na sua visão, o projeto Escolas de Bicicleta, anunciado no início do ano, foi baseado em suas ideias. Por que, então, a bike de PET foi preterida? “As minhas eram baratas demais, né?”, diz, com ironia. Muzzi, que aos 62 anos diz pedalar todo dia, pode ter perdido um belo contrato, mas não o humor – e nem o sentimento de missão cumprida: “Devolvi à cidade que me acolheu tudo que ganhei”, diz.

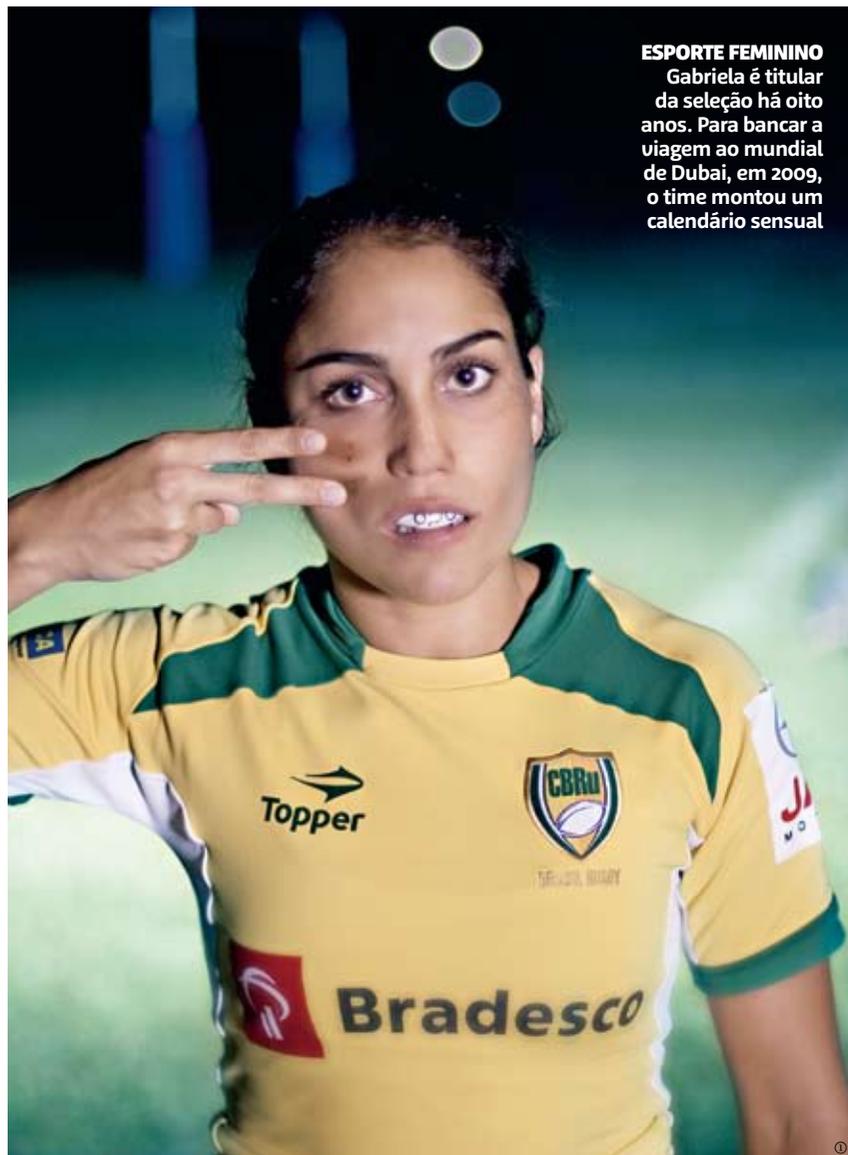
ECOCICLISTA
Em seu ateliê, o artista uruguaio exibe um dos modelos feitos na fábrica de Indaiatuba. Em seis meses, 5 mil unidades vendidas



34

As meninas do rúgbi têm pegada

Entre um chute e um passe, elas vão à fã-culada e cumprem expediente em escritórios. Os dribles que as jogadoras têm de fazer para se dedicar ao rúgbi, esporte ainda amador no Brasil, não impediu que a seleção brasileira feminina vencesse pela oitava vez consecutiva o campeonato sul-americano, em março. Das dez jogadoras convocadas, sete são de São Paulo: cinco jogam pelo São Paulo Athletic Club (SPAC) e outras duas pelo Bandeirantes Rugby Clube. Uma vez por mês, todas se reúnem com o técnico da seleção, João Nogueira, para treinar em São José dos Campos. Os encontros reúnem outras duas dezenas de meninas de olho numa vaga (apenas sete entram em campo). As escaladas pegam firme nos treinos para manter a forma e continuar no time daqui a quatro anos. É que o esporte, ainda pouco conhecido por aqui, vai reassumir o posto de modalidade olímpica em 2016, no Rio. Desde que a novidade foi anunciada pelo Comitê Olímpico Internacional, cresce o interesse pelas bolas ovais. Mas ainda é pouco. "No campeonato mundial de Dubai, em 2009, parte dos custos da viagem saiu do nosso bolso", conta Maria Gabriela Ávila, 27 anos, titular da seleção há oito. Para arrecadar fundos, as meninas posaram para um calendário sensual. É ou não é um esporte feminino?



ESPORTE FEMININO
Gabriela é titular da seleção há oito anos. Para bancar a viagem ao mundial de Dubai, em 2009, o time montou um calendário sensual



35

Vítimas de acidentes de trânsito podem se tornar ídolos do *vôlei sentado*

Numa conversão sem semáforo na Avenida Roberto Marinho, o destino arremessou o motoboy Renato Leite (foto à esq.) para uma carreira olímpica. De moto, ele colidiu com um carro e teve fraturas expostas na perna direita – que precisou ser amputada na altura do joelho. Então com 18 anos, Renato sonhava em ser jogador de futebol. Hoje, defende a seleção brasileira de vôlei sentado. Levantador e capitão

do time, carrega no peito a medalha de ouro pelo bicampeonato nos Jogos Parapan-americanos de Guadalajara, em 2011. Dos 12 atletas da seleção, seis sofreram acidentes de moto e três foram atropelados. "O esporte nos recupera, dá outra vida", diz. Depois do acidente, Renato cursou educação física. Agora, aos 29 anos, tem uma pós-graduação e um novo sonho: em agosto, disputará a Paraolimpíada de Londres.

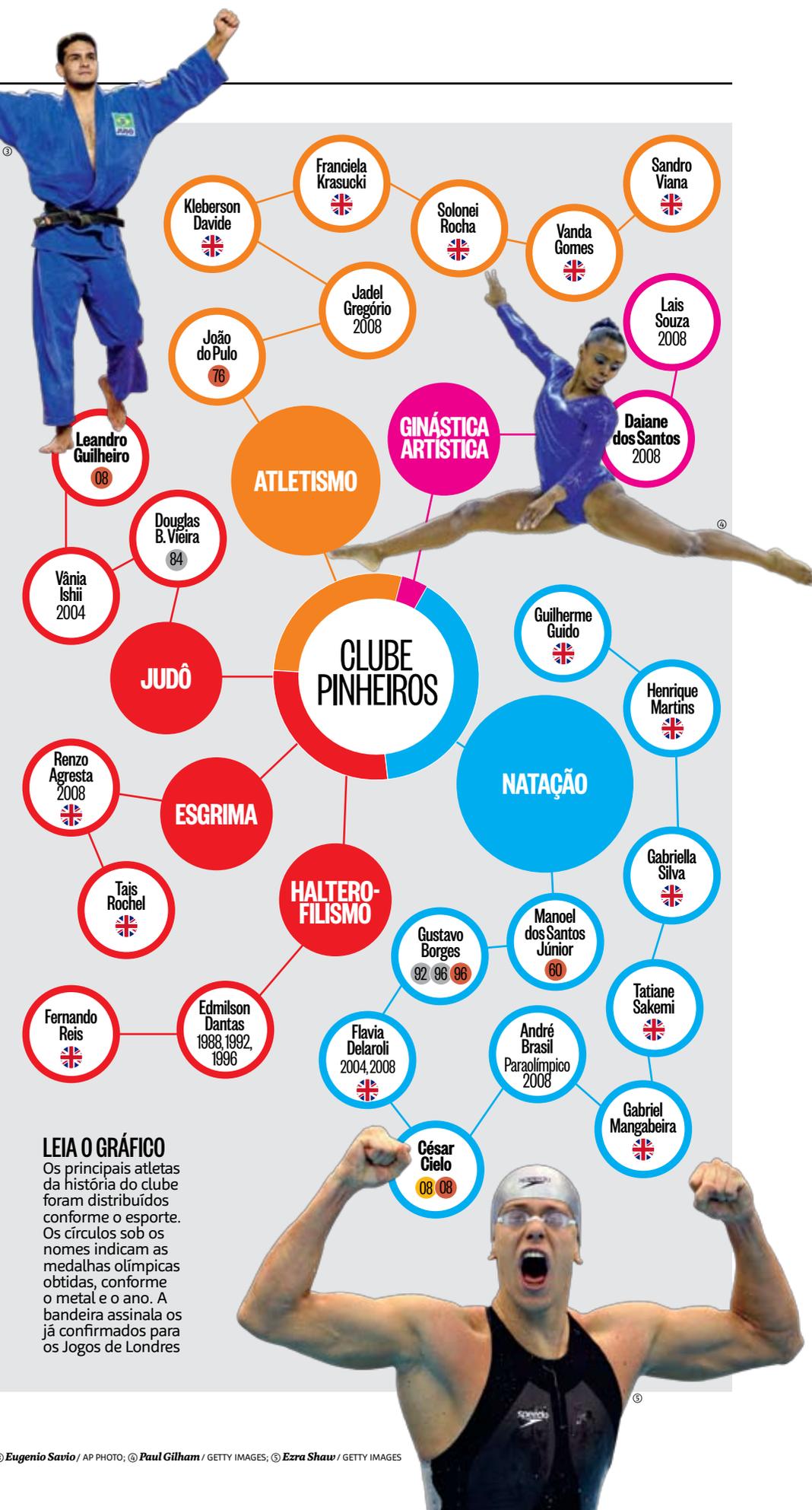
36

CLUBE PINHEIROS

João do Pulo, César Cielo, Gustavo Borges e Daiane dos Santos são alguns dos craques que nadaram, saltaram e se consagraram aqui. Fundado em 1899, o clube já levou 110 atletas para as Olimpíadas. Nove deles voltaram com medalhas. No Brasil, um concorrente à altura é o Flamengo, com 11 medalhas conquistadas. Mas o único ouro é do Pinheiros, trazido por Cielo em 2008.

Em quatro anos, o clube investiu R\$ 36 milhões em preparação de atletas. A estrutura é invejável. Um terço dos 170 mil metros quadrados é ocupado por quadras. Piscinas, são oito. Na que Cielo bateu o recorde mundial dos 50 metros nado livre, em 2009, nadam Flávia Delaroli e Guilherme Guido, classificados para Londres. Num tatame próximo, as judocas Flavia Gomes e Eleudis Valentim treinam para 2016. Elas também irão a Londres, a convite do Comitê Olímpico. Mas, desta vez, apenas para começar a se aclimatar.

POR DENISE DALLA COLLETTA



LEIA O GRÁFICO

Os principais atletas da história do clube foram distribuídos conforme o esporte. Os círculos sob os nomes indicam as medalhas olímpicas obtidas, conforme o metal e o ano. A bandeira assinala os já confirmados para os Jogos de Londres

37

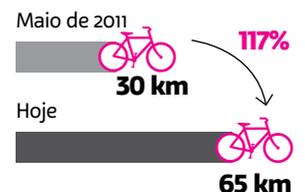
Fomos invadidos. O artista francês conhecido como Invader esteve aqui em agosto, a convite da galeria Choque Cultural. Antes de partir, fixou em 50 muros sua arte, inspirada nos alienígenas vintage do game Space Invaders, lançado em 1978.



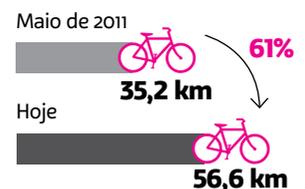
38 | GANHAMOS MAIS ESPAÇO PARA PEDALAR

Entre maio de 2011 e abril deste ano, foram inaugurados 21 novos quilômetros de ciclovias. A extensão das ciclofaixas de lazer (que só funcionam aos domingos) mais que dobrou: com a inauguração dos novos trechos, nas zonas Norte e Leste, a capital chegou a 65 quilômetros lineares. Houve, ainda, a implantação da ciclofaixa definitiva de Moema, a primeira a operar de segunda a segunda, com 3,3 quilômetros para uso exclusivo de bikes, e das ciclorrotas, percursos sugeridos pela prefeitura como mais seguros e que recebem sinalização adequada para alertar os motoristas. Com tudo isso, a melhor notícia é que o número de ciclistas mortos em acidentes não para de cair.

CICLOFAIXAS DE LAZER



CICLOVIAS



NOVIDADES

48 km

de ciclorrotas (vias com sinalização alertando os motoristas sobre o tráfego de ciclistas)

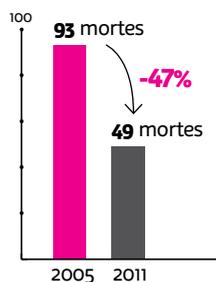
3,3 km

de ciclofaixa definitiva, em Moema (a primeira a funcionar todos os dias)

500 mil

pessoas utilizam a bicicleta pelo menos uma vez por semana na cidade

CICLISTAS MORTOS NO TRÂNSITO



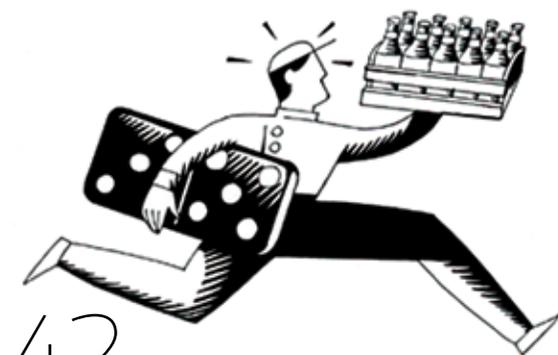
39-40 | Pedro Herz e Samuel Seibel

Quem gosta de livros tem duas razões para não sair de São Paulo. Uma é a Livraria Cultura, do Pedro Herz, e outra é a Livraria da Vila, do Samuel Seibel. Ambas as grifes não param de inaugurar novas lojas, uma mais ampla e bonita do que a outra.

	X	
SAMUEL SEIBEL		PEDRO HERZ
57 anos	IDADE	72 anos
Jornalista	PROFISSÃO	Administrador
LIVRARIA DA VILA	EMPRESA	LIVRARIA CULTURA
2002 Comprou a única Livraria da Vila que existia, em Pinheiros	COMO TUDO COMEÇOU	1969 Assumiu o negócio, fundado por sua mãe, Eva Herz, em 1947
6 EM SÃO PAULO A maioria tem vocação para ponto de encontro, com café, auditório e projeto de Isay Weinfeld	LOJAS	7 EM SÃO PAULO Quatro delas no Conjunto Nacional. Há outras unidades em sete capitais, além de Campinas e S. Bernardo
LOJA DO SHOPPING HIGIENÓPOLIS inaugurada em agosto do ano passado, com 800 m2 num único piso	ÚLTIMO LANCE	LOJAS CUSTOMIZADAS A de 2008 só vende livros da Cia das Letras. A de 2009, obras do Instituto Moreira Salles
LOJA NO SHOPPING JK Em seguida, deve abrir as primeiras unidades fora da capital: em Campinas, ainda neste ano, e Curitiba, em 2013	PRÓXIMOS MOVIMENTOS	REGIÃO DO ABC Tem planos de estreitar em breve nas cidades vizinhas, mas ainda sem nenhuma novidade concreta

41

Best Week: A semana de descontos da SPTuris vale para hospedagem e lazer em datas especiais. A próxima coincide com a Parada Gay, de 6 a 10 de junho.



42 NOSSOS DELIVERY DE CERVEJA ENTREGAM ATÉ CAMISINHA

Além de socorrer a galera quando a cerveja acaba no auge da festa, eles acodem quem estiver desprotegido na hora do rala e rola

GELADA EXPRESS

Cervejas: De R\$ 2 a R\$ 16,90. Em lata ou garrafa, 15 opções de rótulos nacionais ou premium, como a Erdinger Weiss de 500 ml (R\$ 14,90).

Preservativos: R\$ 0,99 (com três unidades)
Entrega: zonas Oeste e Sul. Tel. 5084-6606. Seg. a qui. 19h/2h; sex. 19h/3h; sáb. 17h/3h; dom. 17h/oh.

GELADA SP

Cervejas: De R\$ 2,10 a R\$ 3,90. Seis marcas nacionais, em latas de 269 ml ou 350 ml.

Preservativos: R\$ 3,50 (com três unidades)
Entrega: zonas Oeste e Sul. Tel. 3205-3245. Seg. a qui. 19h/1h; sex. e sáb. 19h/5h; dom. 18h/oh.

LIGA GELADA

Cervejas: De R\$ 1,75 a R\$ 2,99. Sete marcas, incluindo a Itaipava Malzbier (R\$ 2,89).

Preservativos: R\$ 3,49

(com três unidades)

Entregas: Zona Norte. Tels. 3542-7691 e 3542-8185. Qua. 19h/1h; qui. 19h/2h; sex. 19h/3h; sáb. 15h/3h; dom. 14h/oh

SAIDERA BRASIL

Cervejas: De R\$ 1,75 a R\$ 3,50. Sete rótulos, em latas de 269 ml, 350 ml ou long neck.

Preservativos: R\$ 3,40 (com três unidades)
Entregas: zonas Oeste e Sul. Tel. 4119-8988. Seg. a qui. 19h/2h; sex. 19h/3h; sáb. 17h/3h; dom. 17h/1h

S.O.S. ESQUENTA

Cervejas: De R\$ 1,99 a R\$ 3,49. Nacionais em lata e long neck. Inclui garrafas de Original de 300 ml (R\$ 3,49).

Preservativos: R\$ 5,50 (com três unidades)
Entregas: zonas Oeste e Sul. Tel. 5049-1101. Seg. e ter. 20h/1h; qua. e qui. 19h/1h; sex. 19h/3h30; sáb. 18h/3h30; dom. 18h/oh



43

ABRIREMOS A COPA DE 2014

O primeiro time chega cedo ao vestiário. Já de uniforme, todos seguem para a concentração, onde escutam a preleção do técnico, fazem alongamento e rezam um pai-nosso com as mãos levantadas. O apito inicial soa como uma britadeira ou um caminhão dando a partida. Às 7h30, mais de mil trabalhadores ouvem as instruções de segurança e entram em campo: o canteiro de obras em Itaquera, onde está sendo erguido o antigo sonho do estádio corinthiano.

“Todo trabalhador tem direito a uma casa. O Corinthians não trabalhou? Agora, também vai ter a sua; e vai ficar muito bonita”, diz o armador José Neres, orgulhoso.

Desde maio do ano passado, quando as primeiras estacas foram fincadas no futuro gramado do Timão, Neres sonhava em construir o estádio do seu time. Conseguiu o emprego em janeiro para trabalhar na pré-moldagem, onde são fabricadas as peças que, em seguida, serão usadas na estru-

tura da arena. A posição em que atua faz de Neres um jogador estratégico para a missão de desembolar o meio de campo e entregar tudo pronto em dezembro de 2013.

Cerca de 160 máquinas, entre caminhões, guindastes e tratores, circulam pelo terreno de 198 mil metros quadrados. O gramado será plantado apenas seis meses antes da entrega, mas já é possível se acomodar na arquibancada leste, cujos degraus esperam os bancos que acomodarão

os torcedores. Serão 48 mil lugares permanentes. Outros 20 mil assentos temporários serão colocados pela Fifa para a Copa.

Para manter o cronograma em dia, a partida segue ininterrupta e avança madrugada adentro. No total, mais de 1,6 mil funcionários se revezam em três turnos. Os trabalhadores só deixam o capacete de lado para rezar, almoçar e... jogar dominó. “Tem dias em que eu nem como direito para ter mais tempo para jogar”, diz o pedreiro Gil-

van Leite. Os operários aglomeram-se em torno de oito mesas de plástico no espaço batizado de “recanto do guerreiro”, onde passam o intervalo após a refeição. As partidas, com duplas esperando sua vez, logo dividirão espaço com outra atração. Neste mês, uma quadra de futebol society será inaugurada no canteiro. Entre os 40 times formados, a disputa mais esperada é entre as equipes do Barcelama e do Ruimadri.

POR FERNANDA NASCIMENTO



44

MARCELO MÉDICI
NÃO SAI DO PALCO

Ele já chegou a trabalhar em quatro peças simultâneas. A proficiência lhe rendeu convites para fazer papéis marcantes em novelas da Globo, como o carteiro Mimi, de *Passione* (2010). Apesar do sucesso na televisão, é nos palcos que ele se realiza. “Acho bacana que as pessoas ainda me reconhecem pelos meus personagens do teatro”, diz, orgulhoso.

Um dos humoristas mais queridos da nova geração, Marcelo Médici, 40 anos, está em cartaz com seus espetáculos de

maior sucesso: o monólogo *Cada um com seus problemas*, às terças e quartas no Frei Caneca, e *Eu era tudo para ela... E ela me deixou*, de sexta a domingo na Faap. Curiosamente, Médici não cogitava fazer humor no início. “Nunca me achei engraçado”, diz. “Quando se faz comédia, esperam que você seja capaz de animar velório.” Hoje, o que ele consegue é quase isso. Em 2013, vai atuar numa adaptação de um texto da Broadway: “Farei o Hamlet da comédia”.
POR ALEX XAVIER

▼	<p>Somos mais criativos. Pelo terceiro ano seguido, São Paulo liderou o ranking mundial do Hub Culture Zeitgeist, votação virtual que elege a cidade mais antenada. Parada Gay, grafites e SPFW contribuíram para isso.</p>
45	

46

NOVAS LOJAS

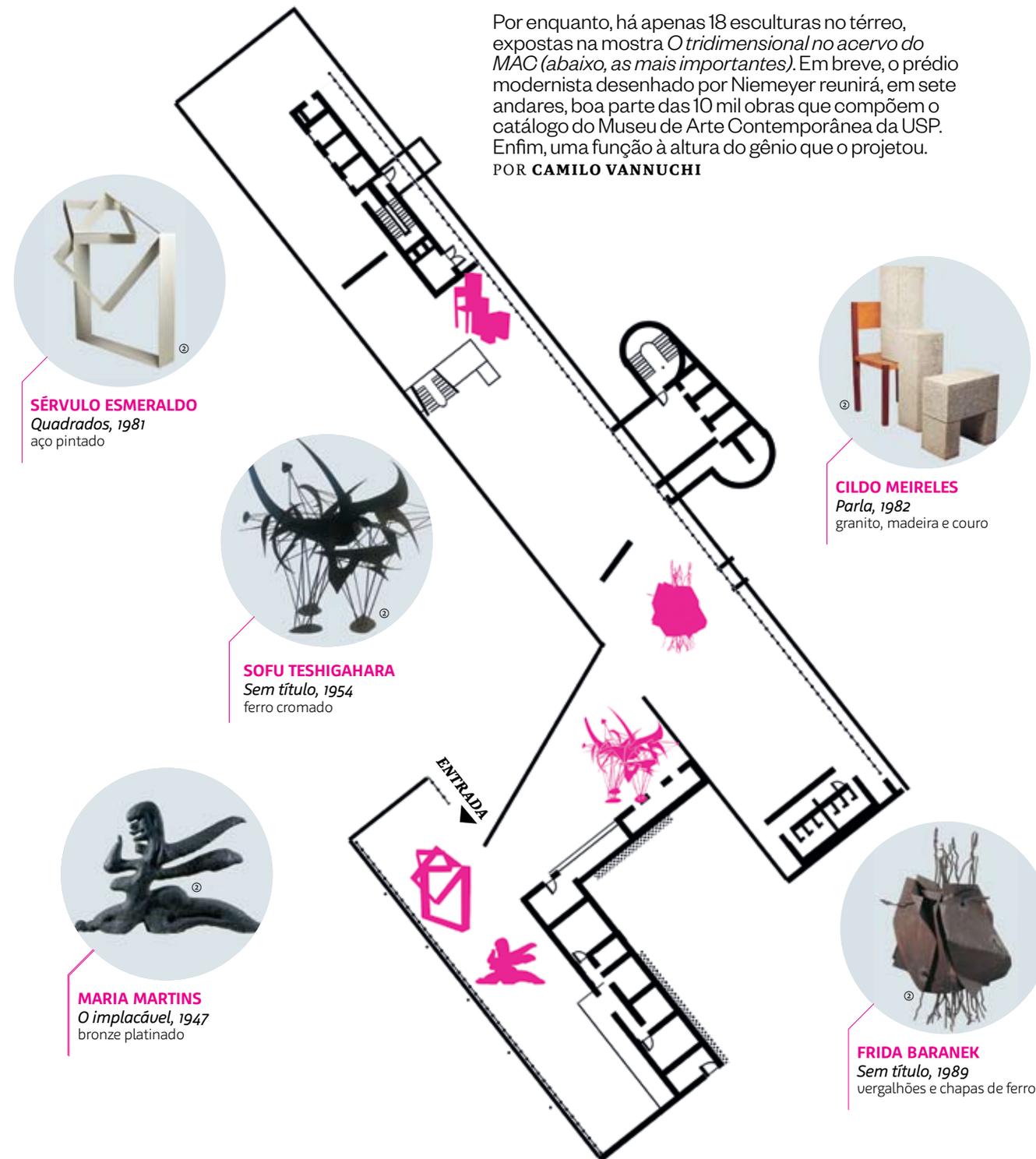
O primeiro endereço exclusivo da Prada no Brasil abriu no Shopping Cidade Jardim, em dezembro. No mesmo mês, a Bottega Veneta inaugurou sua primeira loja, no Iguatemi. Até o fim do ano, tem muito mais por vir: a grife suíça de pães Le Pain Quotidien, a britânica TopShop, a primeira Gucci Uomo do mundo...

47

O MAC DE CASA NOVA

Antiga sede do Detran, prédio de Oscar Niemeyer vai abrigar 10 mil obras de arte

Por enquanto, há apenas 18 esculturas no térreo, expostas na mostra *O tridimensional no acervo do MAC* (abaixo, as mais importantes). Em breve, o prédio modernista desenhado por Niemeyer reunirá, em sete andares, boa parte das 10 mil obras que compõem o catálogo do Museu de Arte Contemporânea da USP. Enfim, uma função à altura do gênio que o projetou.
POR CAMILO VANNUCHI



SÉRVULO ESMERALDO
Quadrados, 1981
aço pintado



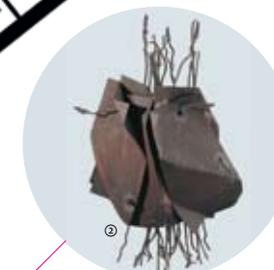
CILDO MEIRELES
Parla, 1982
granito, madeira e couro



SOFU TESHIGAHARA
Sem título, 1954
ferro cromado



MARIA MARTINS
O implacável, 1947
bronze platinado



FRIDA BARANEK
Sem título, 1989
vergalhões e chapas de ferro

O EXTERMINADOR DA DENGUE

Diretor do Instituto Butantan, o médico Jorge Kalil comemora o início dos testes em humanos da vacina pioneira. Ela deve ficar pronta em três anos

Ao assumir a diretoria do Instituto Butantan, em fevereiro do ano passado, o médico imunologista Jorge Kalil, de 58 anos, recebeu duas missões mais urgentes do que as outras. A primeira é construir o novo prédio de coleções, necessário desde que um incêndio consumiu dois terços do acervo de répteis e anfíbios da instituição, em maio de 2010. A segunda é lançar, antes tarde do que nunca, a vacina contra a dengue. O prédio está em fase final de obras e deve ser entregue até o fim do ano. A vacina, acredite, já começou a ser testada em humanos nos Estados Unidos. O mesmo será feito a partir das próximas semanas no Brasil. Professor titular da faculdade de medicina da USP e diretor do InCor, Kalil comemora. Segundo ele, a vacina vai funcionar para os quatro tipos da doença existentes, e seguirá o mesmo princípio da usada na prevenção da febre amarela: a injeção do próprio vírus, embora numa condição não virulenta.

Pesquisada há dez anos, a vacina poderá ser exportada para todos os países dos trópicos onde são registradas epidemias da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Antes de distribuí-la em hospitais, clínicas e postos de saúde, no entanto, será preciso produzi-la em escala. E, para isso, é necessário construir uma fábrica. Agora, cabe ao instituto buscar investimento privado. O BNDES já prometeu financiar R\$ 10 milhões, mas a fábrica exige um volume de recursos 11 vezes maior. “Fazer pesquisa de ponta é duro, viu?”, diz o médico gaúcho, radicado em São Paulo há 28 anos. “O empresário brasileiro não gosta de correr riscos. Além disso, nossa sociedade é conservadora, só acredita num inovador quando ele se consagra fora do país.” Por tudo isso, a estimativa de Kalil é de que a vacina fique pronta apenas daqui a três anos. Em permanente busca por pioneirismos, Kalil já adianta a próxima empreitada do Instituto Butantan: garantir a chegada ao mercado da vacina contra febre reumática cardíaca, também em fase de testes em humanos.

À PROVA DE Aedes aegypti
Kalil em um dos laboratórios do Instituto Butantan. Para produzir a vacina em escala, uma nova fábrica será construída



49

OS MÓVEIS E A LOJA DE MARCUS FERREIRA

Sem cerimônia, Marcus Ferreira convida quem passa em frente à sua loja para entrar, papear e sentar-se numa de suas poltronas. É difícil resistir, principalmente à última parte. Aos 41 anos, o dono da Decameron – instalada num dos mais surpreendentes imóveis da Alameda Gabriel Monteiro da Silva, feito com contêineres pelo arquiteto Márcio Kogan – coleciona prêmios com suas poltronas e seus sofás.

Dois deles, o Stay e o Studio, foram laureados em 2007 com o If Design Award, na Alemanha, um dos mais importantes da área. Em comum, o conforto e a maciez. “Quero que as pessoas entrem, tirem os sapatos e se joguem no sofá”, diz ele.

Autodidata, Ferreira nasceu em Santo Amaro e cursou biologia em Santa Catarina. Trancou a faculdade no último ano e aprendeu a fabricar móveis por influência

de uma paquera que tinha uma oficina. Abriu sua primeira fábrica num galpão em Paraisópolis. Hoje, a oficina fica na Granja Julieta e produz 350 sofás por mês. Nada mal para uma linha que admite adaptações personalizadas e cujos preços ultrapassam os R\$ 17 mil – caso da **poltrona Brita** (acima), adequada a ambientes externos.

Decameron: Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2.136, Jd. América, tel. 3097-9344.



50-52

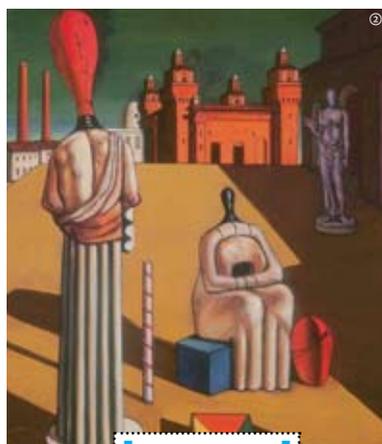
Os grandes mestres estão entre nós

É uma exposição melhor do que a outra. Nossos museus atravessam uma ótima fase e confirmam o potencial da cidade para atrair os maiores nomes das artes plásticas



giacometti

A Pinacoteca do Estado expõe 280 trabalhos do ítalo-suíço Alberto Giacometti (1901-1966). São documentos, fotografias, desenhos, pinturas e esculturas, como as figuras delgadas que o tornaram famoso (acima, a obra *Busto de homem*, de 1965). **Alberto Giacometti.** Até 17/6: ter. a dom., 10h/18h. Pinacoteca do Estado: Pça. da Luz, 2, Bom Retiro, tel. 3326-0775. Ingresso R\$ 6 (grátis aos sábados).



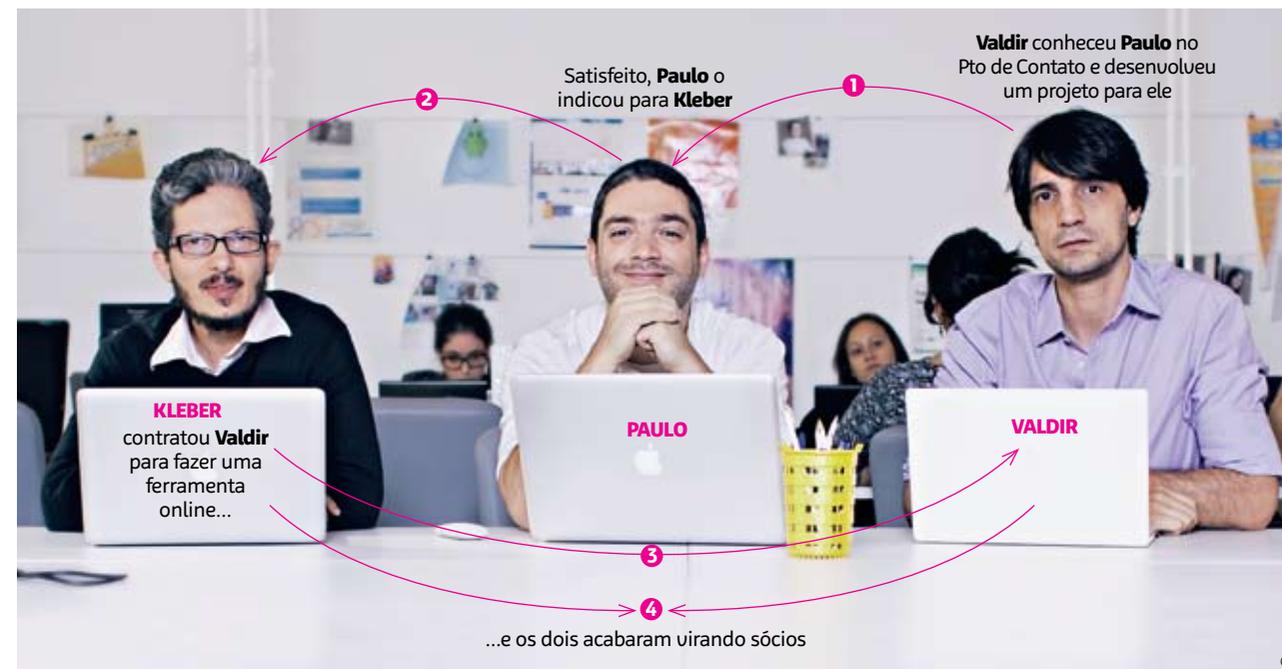
DE CHIRICO

De Roma, chegaram as 122 peças que compõem a mostra dedicada ao greco-italiano Giorgio De Chirico (1888-1978), com litografias, pinturas e esculturas impregnadas de metafísica. Acima, a tela *As musas inquietas*, de 1918. **De Chirico: O sentimento da arquitetura.** Até 20/5: ter. a dom., 11h/18h (qui., até 20h). Masp: Av. Paulista, 1.578, Bela Vista, tel. 3251-5644. Ingresso R\$ 15 (grátis às terças).



caravaggio

Foram três anos de negociação para trazer oito obras do mestre do barroco italiano Michelangelo da Caravaggio (1571-1610), entre elas a tela *São Francisco meditando*, de 1602. Completam a mostra 16 pinturas dos principais seguidores. **Caravaggio e os Caravaggescos.** De 26/7 a 23/9: ter. a dom., 11h/18h (qui., até 20h). Masp: Av. Paulista, 1.578, Bela Vista, tel. 3251-5644. R\$ 15 (grátis às terças).



53-56 ALUGAMOS UM CANTINHO PARA TRABALHAR

Quem precisa de uma sala comercial quando pode se virar com apenas um pedaço de mesa?

Jovens empreendedores, profissionais experientes, free lancers e até executivos de multinacionais aprenderam a se virar longe dos escritórios convencionais. As salas compartilhadas espalham-se pela cidade e consolidam o modelo de *coworking*, com a locação temporária de mesas.

CLUBWORK
Com 380 inquilinos, dispõe de sala de reunião e armários. Os planos de horas custam entre R\$ 80 e R\$ 1,2 mil por mês. **Au. Paulista, 2.202, 6º e 13º andar, Bela Vista, tel. 3795-8222, clubwork.com.br. Outros dois endereços na cidade. Todos os dias, 24 horas.**

2WORK
Desde janeiro num espaço de 560 m², oferece pacotes mensais de R\$ 205 a R\$ 2 mil com opções de mesas rotativas ou permanentes. Realiza todo mês um evento de troca de cartões. **R. Libero Badaró, 421, Sé, tel. 3522-3111. 2work.com.br. Todos os dias, 24 horas.**

PTO DE CONTATO
Funciona na cobertura da Galeria Ouro Fino, com mesas rotativas e planos de dez a 500 horas mensais (R\$ 100 a R\$ 1,5 mil). Armários e salas de reunião são cobrados à parte. **R. Augusta, 2.690, Jd. Paulista, tel. 2626-0860, ptodecontato.com.br. Seg. a sex., 9h/21h.**

THE HUB
Com 240 clientes, muitos ligados a inovação e sustentabilidade, cobra a partir de R\$ 80 por mês, conforme o pacote de horas. Está presente em outros países. **R. Bela Cintra, 409, Bela Vista, tel. 3539 8574, the-hub.net. Seg. a sex., 9h/20h. POR GIULIA LANZUOLO**



57 Assinamos de tudo – até cueca

Você abre a porta, recolhe a correspondência, seu exemplar da *ÉPOCA SÃO PAULO* e... cuecas novas! O site *cuecaemcasa.com* é pioneiro na venda de assinatura de roupas íntimas. O plano com duas cuecas Mash a cada dois meses custa R\$ 49,90. E o cliente pode escolher entre os modelos boxer e slip, cores preta e branca, e tamanhos P, M, G e GG. O admirável mundo dos serviços de assinatura presente na cidade inclui outras

especialidades curiosas. O *glossybox.com.br*, por exemplo, envia todo mês uma caixa com seis miniaturas de cosméticos (R\$ 23 de mensalidade). Já o *clubbeer.com.br* vende cervejas nacionais e importadas por pacotes a partir de R\$ 44,30 (quatro garrafas). Para receber um sapato feminino a cada 30 dias (R\$ 99), vá ao *shoes4you.com.br*. Finalmente, é você quem escolhe a periodicidade para receber os arranjos do *floresonline.com.br*.

58

As ruas são para dançar

Este é o lema do Festival BaixoCentro, que por dez dias (de 23 de março a 1º de abril) deu uma chacoalhada na região em torno do Minhocão. Para o idealizador do projeto, Lucas Pretti, a proposta é “estimular a apropriação do espaço público pelo público”. A agenda de atividades, que incluiu de espetáculos de dança à lavagem das ruas com um caminhão pipa, foi financiada de forma coletiva. No encerramento, grama artificial e piscinas de plástico converteram o Minhocão numa espécie de parque.

59-60 TEMOS CURSOS DE COZINHA COMO OS DE PARIS

Primeiro foi o Senac, que firmou parceria com a École Lenôtre, da França, para ensinar aqui as técnicas criadas pelo chef confeitiro Gaston Lenôtre (1920-2009), conhecido como o “Dior das tortas”. Uma das disciplinas tem o sugestivo nome Pâtisserie de Boutique. Então, foi a vez de a Universidade Estácio de Sá convencer o estrelado chef Alain Ducasse a abrir em São Paulo um curso com a sua grife – uma das mais prestigiadas da culinária contemporânea. E assim, São Paulo vai ficando cada vez mais saborosa. **Estácio de Sá** Av. Nossa Senhora do Sabará, 795, Chácara Flora, tel. 0800 282 3231, portal.estacio.br **Senac Aclimação** R. Pires da Mota, 838, Aclimação, tel. 3795-1299, sp.senac.br/aclimacao



61-66

NOVAS GALERIAS MOSTRAM A ARTE QUE CABE NO BOLSO

The New York Times, 12 de abril: “A cena artística de São Paulo se expande além da elite”. No último ano, a cidade ganhou dez espaços que vendem obras de jovens talentos a partir de R\$ 1 mil. Aqui vão seis:

1. AVA (ALL VISUAL ARTS) Além de expor e vender obras de jovens artistas, o espaço criado pela economista Cristina Oliveira oferece cursos de arte contemporânea. **R. Mateus Grou, 513, Pinheiros, tel. 3031-2181, avaaonline.com.br.**
2. ÎMPAR Representa um grupo de 15 jovens artistas seleciona-

dos pela publicitária e artista plástica Dedéia Meirelles. Obras a partir de R\$ 1 mil. **R. Mourato Coelho, 1.017, Pinheiros, tel. 2645-4480, galeriaimpar.com.br.**
3. JAQUELINE MARTINS Ela vendia arte antes de abrir a galeria que exibe seu nome. Ali, expõe as obras dos artistas que considera “os mais experimentais”,

como Daniel Nogueira. **R. Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 74, Pinheiros, tel. 2628-1943, galeriajaquelinemartins.com.**
4. LOGO O galpão já abrigou o Gabinete de Arte Raquel Arnaud e a Galeria Subdistrito. Marcelo Secaf, ex-presidente do conselho da Pinacoteca, é um dos sócios. **R. Arthur de**

Azevedo, 401, Pinheiros, tel. 3062-2381, galerialogo.com.br.
5. PARALELO As sócias Andrea Rehder e Flávia Marujo investem em artistas brasileiros com ambições internacionais, como Rodrigo Petrella, que já expôs na Noruega. **R. Arthur de Azevedo, 986, Pinheiros, tel. 2495-6876, paralelogallery.com.**

6. SMITH Um neozelandês que coleciona arte moderna entrou com o sobrenome e o capital para a galeria aberta pela mulher, Anne Lopes, que mescla iniciantes e artistas badalados, como Fernanda Izar. **R. João Moura, 417, Pinheiros, tel. 3259-7513, smithgaleria.com.br.**
POR CELSO MASSON

67 criamos o desfile de unhas

Em agosto ocorre a segunda edição do Nails Fashion Week, que leva às passarelas o que é tendência em esmaltes e texturas



ASSISTA AO VÍDEO
1. Acesse www.phdmobi.com com seu celular, para fazer o download grátis do leitor de BeeTags
2. Abra a câmera do leitor (scan)
3. Fotografe o BeeTag para ver o conteúdo exclusivo!

OU ACESSSE: glo.bo/nailsfashionweek

68-69

FICOU MAIS DIVERTIDO CORTAR O CABELO...

...E IR À MANICURE

Com mesa de sinuca e máquinas de fliperama, o Circus Hair poderia ser confundido com uma balada, não fosse o som de secadores e tesouras. Inaugurado em fevereiro, o salão do Jardim Paulista tem ainda um brechó, onde o cliente pode garimpar um modelito vintage enquanto espera. O local segue a tendência inaugurada em 2009 pelo Retrô Hair, na Rua Augusta, que ganha uma segunda unidade neste mês. Ali, é possível se entreter com as long necks disponíveis no frigobar do mezanino. **Circus Hair.** R. Pamplona, 1.115, Jd. Paulista, tel. 3262-2127, circushair.com. Corte: R\$ 40 (masculino) e R\$ 50 (feminino).

No Cosmopolish, inaugurado em dezembro em Pinheiros, o cardápio reúne mais de 700 opções de esmaltes (a partir de R\$ 20) e, após as 17h, as clientes ganham um “drinque do dia” de cortesia. A onda dos *nail bar* chegou a São Paulo e se espalhou por endereços como o Lily, na Vila Olímpia, e o Bistrô Detrich, em Moema. Neste, a cliente faz a mão por R\$ 19 e pode encomendar petiscos do Bar Original e escolher entre vinho, prosecco e cerveja.



71 | A batuta da Marin Alsop

“Obrigada pela empolgação.” Foi o que ela se resumiu a dizer, em português, agradecendo ao público que lotou a Sala São Paulo em 8 de março. Levantou novamente a batuta e emendou o bis. A escolha do Dia da Mulher para o concerto de estreia não foi casual. Aos 55 anos, a americana Marin Alsop, uma das raras maestrinas a conduzir instituições do porte da Filarmônica de Nova York e da Sinfônica de Londres, tornou-se a primeira mulher a ocupar o posto de regente titular da Orquestra Sinfônica de São Paulo (Osesp). Em duas horas de espetáculo, comandou os 109 instrumentistas e os 51 integrantes do coro na abertura da temporada 2012.

Não foi a primeira vez que Marin se apresentou à frente da orquestra. Em setembro de 2010, fizera seu primeiro concerto na mesma sala, como regente convidada, interpretando Bernstein e Mahler. Cinco meses depois, seu nome era anunciado para substituir o francês Yan Pascal Tortelier. Agora, terá a missão de conquistar a admiração não apenas dos músicos, mas também da opinião pública – e pôr fim ao tumultuado processo sucessório iniciado em 2009, com o desligamento de John Neschling. Também está cotada para assumir a direção artística do Festival de Inverno de Campos do Jordão, em julho. Se nada sair do tom, comandará a Osesp até 2016.

POR MILENA OOTUCA



70 | O LAERTE É NOSSO (OU NOSSA?)

“ Não tenho seios, não fiz cirurgia, mas me sinto mulher. Já pensei em mudar o corpo. Hormônios ou silicone. Não sei. Gostaria de ter nascido mulher. Assim como queria ter nascido com olhos azuis. Acredito que feminino e masculino são linguagens sociais. Descobri coisas que estavam lá no meu pré-sal e perfurei. As diferenças biológicas entram pouco na discussão. Essa questão de me proibirem de usar o banheiro feminino... As mulheres fazerem xixi sentadas e os homens em pé não define nada. Eu tive fases muito caretas. Na adolescência, só não fui da TFP porque não me convidaram. Se me visse hoje, acho que gritaria: quem é essa velha louca? ”



72-75

RESERVAMOS MESAS PELA INTERNET

NÃO É PRECISO USAR O TELEFONE PARA MARCAR LUGAR. BASTA ACESSAR UM DOS SITES ABAIXO

COMER NA WEB

São 100 restaurantes na capital, com cardápios disponíveis para consulta. Em certas casas, é possível escolher os pratos e até alterar algum ingrediente. O cliente também pode pedir comida em casa e trocar dicas com outros usuários. comernaweb.com.br

RESTORANDO

Líder em número de estabelecimentos em São Paulo, com 400



restaurantes, permite busca por bairro ou por tipo de comida. Se o local estiver lotado, o usuário fica na lista de espera e é avisado via torpedo quando a mesa vagar. A maioria aceita reservas até as 12h, para almoço, ou 20h15, para jantar. restorando.com.br

SMART TABLE

A busca pelos 120 endereços pode ser feita por localização, comida, ou conforme o horário desejado. O cliente preenche um perfil, que permite ao site oferecer atendimento personalizado. Se quiser

falar de negócios durante o almoço, por exemplo, será levado a uma mesa mais calma. Reserva com até uma hora de antecedência. smarttable.com.br

ZUPPA

Pioneiro em São Paulo, onde chegou em fevereiro de 2011, atua em 17 cidades brasileiras. Os 200 restaurantes paulistanos podem ser selecionados por faixa de preço, localização e de acordo com a gastronomia. Reservas com até meia hora de antecedência na maioria das casas. zuppa.com.br

76

Um novo motivo para ver as estrelas

Santo André acaba de inaugurar o planetário mais moderno do Brasil. Batizado de Johannes Kepler, ele tem um sistema de projeção sincronizado que reproduz em 360 graus cerca de 6 mil estrelas. A sensação é de uma viagem ao espaço, com trilha sonora de qualidade – e sem que ninguém precise levantar da cadeira. A novidade, com tecnologia Sony e Carl Zeiss, fica na Sabina Escola Parque do Conhecimento e recebe visitantes aos sábados e domingos, em duas sessões diárias, às 13h30 e às 16h.

O MARQUETEIRO DA INTERNET

Marco Gomes inventou uma tecnologia que promove e facilita a publicação de anúncios em blogs e redes sociais. Hoje, sua empresa, a BooBox, tem mil clientes

Aos 25 anos, Marco Gomes tem uma cartela de clientes de provocar inveja nos grandes nomes da publicidade. São, ao todo, mil clientes, de diferentes portes e orçamentos, incluindo Fiat, Unilever, Microsoft e Itaú. Sua empresa, a BooBox, comanda boa parte da estratégia de marketing digital dessas corporações. E o faz com apenas 75 funcionários. Como? É simples. O rapaz criou uma nova tecnologia para anunciar na internet, que permite a blogueiros e usuários assíduos de redes sociais ganhar algum dinheiro, ao mesmo tempo em que indica às empresas anunciantes quais os blogs, sites ou twitters cuja audiência pode ser valiosa para seu produto. Em março, seu invento garantiu à BooBox o 45º lugar na lista das 50 empresas mais inovadoras do mundo publicada pela respeitada revista *Fast Company*, dos Estados Unidos.

Nascido no Distrito Federal, Gomes já morava em São Paulo quando chegou a um algoritmo que permite ao cliente saber, com bastante correção, qual o público-alvo em determinada mídia social. “Segmentamos a audiência até definir o comportamento do usuário: idade, gostos, localização, interesses”, afirma. “São 43 variáveis que formam seu perfil.” Hoje, a BooBox analisa 80 milhões de pessoas em tempo real. O produto anunciado pela empresa é exibido, diz o fundador, em 310 mil sites e 23 mil twitters.

Como bom marqueteiro, Gomes tem todos os números na ponta da língua, e não hesita em citá-los na busca por anunciantes. “A internet detém 10% dos investimentos em publicidade; mas a geração Y, formada por quem tem de 18 a 30 anos, já vê mais internet do que TV”, afirma. “A rede não é o futuro, é o presente.” Praticante de parkur e fã de fotografia (analógica), o nerd de Brasília ganhou 300 mil dólares de um investidor “anjo” quando seu negócio ainda era uma pequena start-up. “Vir para São Paulo foi fundamental”, diz. “Se não estivesse aqui, nada teria acontecido.” Agora, sua pretensão é identificar quem é autoridade em determinado assunto – os formadores de opinião – e indicá-los ao cliente.

REDE LUCRATIVA
A invenção de Gomes aproxima blogueiros e anunciantes. E mostra as páginas mais indicadas para divulgar cada tipo de produto



78-81

NOSSAS **CASAS DE CHÁ** TÊM POTENCIAL PARA DESBANCAR OS MELHORES CAFÉS

Às 5 da tarde ou a qualquer hora do dia (e até de madrugada), sirva-se de uma xícara fumegante



THE GOURMET TEA
Ambiente moderno e 35 opções de chás orgânicos na nova loja, em Pinheiros

THE GOURMET TEA

Moderna, com paredes brancas e luminárias coloridas – assim como o belo balcão –, a loja tem 35 especialidades de chás orgânicos, vendidas em latinhas (R\$ 23,90, com 45 gramas) ou provadas no salão. Tome o masala chai (R\$ 5,90). **R. Mateus Grou, 89, Pinheiros, tel. 2691-2755.**

TALCHÁ

Pequena e rodeada por prateleiras com acessórios e latas, a loja tem 70 variedades de chá, também vendidas a granel. Prove o dung ti oolong (R\$ 6,50, duas xícaras) e o pão de queijo de mandioquinha (R\$ 5,70). **Shop. Pátio Higienópolis. Av. Higienópolis, 618, Higienópolis, tel. 3823-3744.**

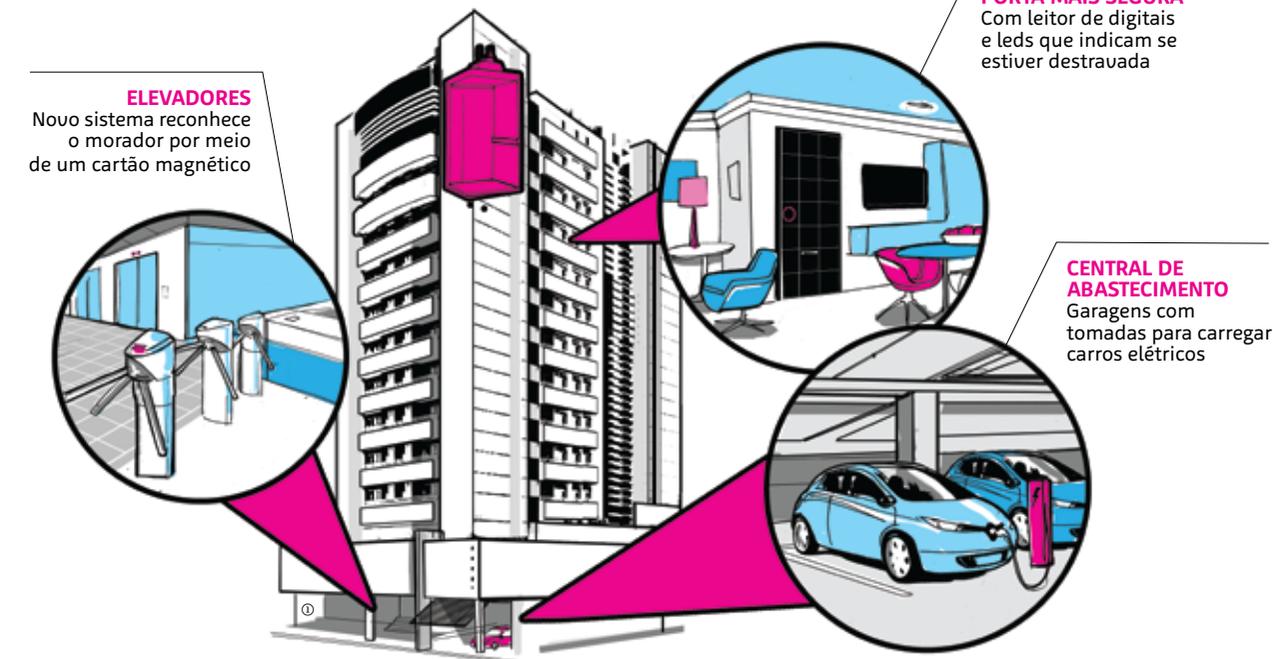
TEA CONNECTION

Com ambiente claro e jeito de restaurante, a casa de Buenos Aires recém-aberta em São Paulo tem seis chás pretos, seis verdes, três vermelhos e três infusões. Prove o cítrico orange oolong (R\$ 8 o bule) e um crocante de painço e queijo de cabra (R\$ 36). **Al. Lorena, 1.271, Jd. Paulista, tel. 3063-4018.**

A LOJA DO CHÁ

Única da lista com mais de um ano, abriu em 1999 e tem 240 tipos de chás e infusões à base de flores, frutas e especiarias. Prove o kashnir khali kahwa (chás verde e preto, cravo, canela, cardamomo e laranja; R\$ 6,60 a xícara). **Shop. Iguatemi. Av. Brig. Faria Lima, 2.232, Pinheiros, tel. 3816-5359.**

82 | Nossos prédios estão cada vez mais parecidos com a casa dos Jetsons



ELEVADORES
Novo sistema reconhece o morador por meio de um cartão magnético

PORTA MAIS SEGURA
Com leitor de digitais e leds que indicam se estiver destravada

CENTRAL DE ABASTECIMENTO
Garagens com tomadas para carregar carros elétricos

Os carros ainda não voam e a faxina ainda não é feita por robôs. Mas os prédios de São Paulo estão cada vez mais futuristas, alguns deles equipados com tecnologias que só serão efetivamente aproveitadas daqui a alguns anos. É provável que você nunca tenha visto um carro elétrico, por exemplo, mas a garagem do Alpha Green Business Tower, lançado pela Gafisa, em Alphaville,

já tem supertomadas para carregar os autos. Também ali, elevadores identificam o morador com um cartão magnético e o transportam para seu andar, evitando a entrada de estranhos.

A cidade investe em automação. No AutoHaus Panamby, da MaxHaus, dá para controlar quase tudo a distância, por iPad, smartphone ou computador. Antes de chegar em casa,

o morador pode definir a temperatura e a intensidade da água do chuveiro. Ou seja: a ducha já vai estar no ponto quando ele girar a chave.

Nas novas fachadas, vidros de alta tecnologia garantem melhor aproveitamento da luz e isolamento acústico. Quase 80% dos brasileiros estão interessados em casas high tech, diz pesquisa feita pela Associação Brasileira de Automação Residencial.

Mesmo quando não vêm com o sistema, os prédios podem ganhar um upgrade. No Domani Brooklin, da PDG, as unidades têm digitais para a abertura de portas. Quem quiser ampliar os mimos pode adquirir um pacote básico – com controle de luz e home theater, por exemplo – por R\$ 6 mil, na Control4. “O mercado cresceu 70% em um ano”, diz o gerente de projetos Wagner Magalhães.

83 Somos a 4ª cidade que **mais investe no mercado imobiliário** (atrás de Nova York, Londres e Washington). No ano passado, éramos a 26ª.

84 Evitamos a venda do “quartirão da cultura”

Avaliada em R\$ 140 milhões, a quadra no Itaim Bibi se transformou em trincheira pelo direito à cidade. A prefeitura queria vender a área, onde há duas escolas, um teatro, uma UBS, uma biblioteca pública e uma unidade da Apae. Em troca, a nova proprietária do terreno construiria creches na periferia. Moradores chiaram, um processo de tombamento foi aberto, e Kassab mudou os planos. Ao menos por enquanto, nada muda no Itaim.

85-91

NOSSOS ESPANHÓIS DERAM UM OLÊ NAS OUTRAS GASTRONOMIAS

Cozinha espanhola em São Paulo já foi sinônimo de paellas familiares em restaurantes típicos. O sucesso da cozinha de vanguarda do catalão Ferran Adrià e seus seguidores chacoalhou a cena. Em 2007, o Eñe inaugurou uma proposta moderna, da comida à decoração. Desde então, uma nova onda de bares e restaurantes espanhóis fixou as tapas (pequenas porções) nos cardápios paulistanos. Na lista a seguir, os cinco primeiros abriram em 2011.

ALMA MARIA

Com projeto de Arthur Casas, tem quatro ambientes modernos, com cadeiras coloridas. O cardápio do catalão Tony Botella tem opções para quem só quer petiscar *montaditos* (tapas feitas sobre fatias de baguete) no balcão, ou para quem pretende fazer uma refeição à mesa. Nesse caso, peça o pulpo a la gallega (tentáculos de polvo temperados com pàprica e servidos sobre ro-

delas de batata) e sangria de cava (feita com espumante espanhol, vermute, brandy, frutas frescas e refrigerante de laranja). R. Oscar Freire, 439, Jd. Paulista, tel. 3064-0047, almamaria.com.br

¡VENGA!

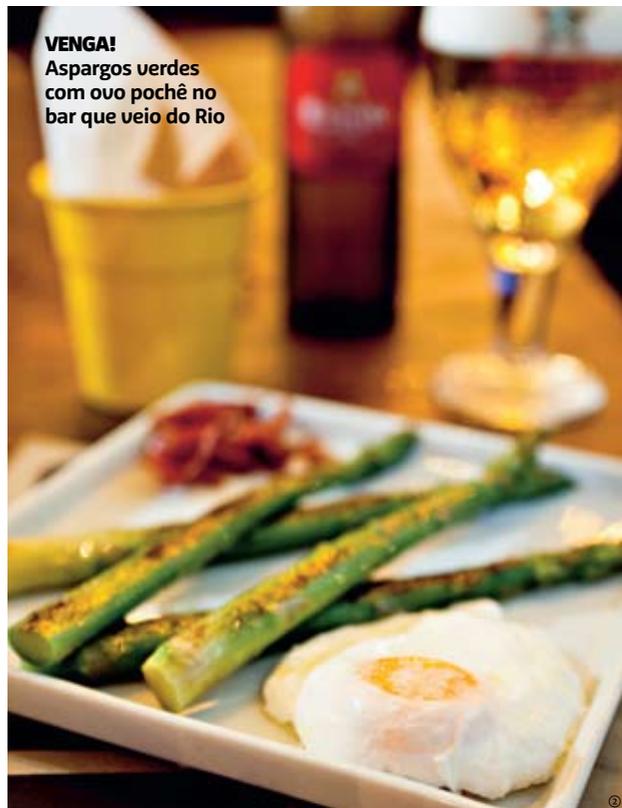
O bar de tapas carioca abriu uma filial em São Paulo, trazida pelos sócios da Companhia Tradicional de Comércio (do Astor e do Pirajá). Tem ambiente informal e ar de empório, com presunto pendurado sobre o balcão. Prove os perfumados camarões ao alho. R. Delfina, 196, Vila Madalena, tel. 3097-9252, vengacom.br

BRASERO AMATXU

Do grupo basco Zaldia, tem ar despojado e vinhos com bons preços. Comece com as croquetas recheadas de presunto ibérico ou com a tortilla tradicional (fritada de ovos e batatas). Depois, experimente as costelinhas de cordeiro assadas na brasa e servidas com purê de grão-de-bico e pesto de hortelã. R. José Maria Lisboa, 1.065, Jd. Paulista, tel. 3582-5918, braseroamatxu.com.br

DONOSTIA

Nesta taberna basca, decorada com azulejos brancos e tijolos aparentes, tapas e pintxos são vendidos por unidade. Entre os pintxos, prove as brochetas de gambas (espetinho de camarão na chapa, servido com pão e vinagrete) e as croquetas de presunto cru. Dos pratos principais, uma opção é o bacalao al pil pil. Há poucas opções de bebida: vinhos e cerveja espanhola Damm. R. Simão Álvares, 484, Pinheiros, tel. 3034-0996, donostia.com.br



VENGA!
Aspargos verdes com ovo pochê no bar que veio do Rio

CLOS DE TAPAS

O endereço de Marcelo Fernandes (dono do Kinoshita) tem ambiente imponente e elegante, com pé-direito alto. Da cozinha saem receitas elaboradas com ingredientes brasileiros inspiradas na vanguarda espanhola. À noite, há menus-degustação com quatro (R\$ 88), seis (R\$ 149,60) ou nove etapas (R\$ 198,50). Se preferir à la carte, peça o carvão de bacalhau: o pescado, envolto em polvilho doce negro (feito com farinha de amêndoas e tinta de lula), é servido com creme de berinjela. No almoço, menu-executivo por R\$ 48. R. Domingues Fernandes, 548, Vila Nova Conceição, tel. 3045-2291, closdetapas.com.br

AROLA VINTETRES

O cardápio é assinado pelo chef Sergi Arola, dono de restaurantes estrelados pelo *Guia Michelin* na Espanha. Prove as batatas bravas com molho de pàprica picante. Desde 2009. Al. Santos, 1.437, Jd. Paulista, tel. 3146-5923, arolavintetres.com.br

EÑE

Dos gêmeos catalães Sergio e Javier Torres Martinez, do estrelado Dos Cielos, em Barcelona, tem ambiente moderno. Prove o tartare de vieiras ao molho de beerraba. Desde 2007. R. Dr. Mário Ferraz, 213, Jd. Europa, tel. 3816-4333, enerestaurante.com.br. POR JANAINA FIDALGO

92-101

PODEMOS REZAR EM (PELO MENOS) DEZ LÍNGUAS DIFERENTES

São muitos os idiomas que ecoam em nossas igrejas. Já imaginou um pai-nosso assim?



Pai nosso que estais no céu Sia santificato il tuo nome

MISSA EM ITALIANO

Primeiro domingo de cada mês, às 11h, na Paróquia de Nossa Senhora da Paz † R. do Glicério, 225, Sé, tel. 3207-7709

Venga a nosotros Tu reino

MISSA EM ESPANHOL

Último domingo de cada mês, às 12h, na Paróquia de Nossa Senhora da Paz † R. do Glicério, 225, Sé, tel. 3207-7709

Bađz wola Twoja

MISSA EM POLONÊS

Domingo, às 11h, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora † R. Três Rios, 75, Bom Retiro, tel. 3227-6023

Wie im Himmel also auch auf Erden

MISSA EM ALEMÃO

Quinta e domingo, às 10h30, na Paróquia de São Bonifácio † R. Humberto I, 298, Vila Mariana, tel. 5571-5422

我們日用的飲食 今日賜給我們

MISSA EM CHINÊS

Domingo, às 10h, na Missão Católica Chinesa † R. Santa Justina, 290, Vila Olímpia, tel. 3845-0264

In odpusti nam naše dolge

MISSA EM ESLOVENO

Terceiro domingo do mês, às 17h, na Paróquia do Santíssimo Sacramento † R. Tutoia, 1.125, Vila Mariana, tel. 3884-4695

Comme nous pardonons aussi à ceux qui nous ont offensés

MISSA EM FRANCÊS

Domingo, às 10h45, na Capela da Fundação Liceu Pasteur † R. Mairinguera, 256, Vila Mariana, tel. 5575-3311

Et ne nos inducas in tentationem

MISSA EM LATIM

Segunda a sexta, às 10h, sábado, às 12h, domingo, às 11h e às 16h30, na Capela Menino Jesus e Santa Luzia † R. Tabatinguera, 104, Sé, tel. 3104-8032

다만 악에서 구하옵소서

MISSA EM COREANO

Segunda, às 7h, terça, às 19h, quarta a sábado, às 7h e às 19h, domingo, às 7h, às 9h e às 10h30, na Paróquia Pessoal Coreana São Kim Degun † R. Nair de Teffé, 147, Bom Retiro, tel. 2128-0401

アーメン

MISSA EM JAPONÊS

Domingo, às 8h, na Paróquia Pessoal Nipo-Brasileira de São Gonçalo † Pça. João Mendes, 108, Sé, tel. 3106-8119

DIRETOR-GERAL Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE Gilberto Corazza
DIRETOR DE ASSINATURAS Renato Barbosa Silva Filho

São Paulo

DIRETOR EDITORIAL ÉPOCA E ÉPOCA SÃO PAULO Helio Gurovitz

DIRETOR DE REDAÇÃO Celso Masson
DIRETOR DE ARTE Marcos Marques
EDITOR EXECUTIVO Rodrigo Pereira
EDITORES Camilo Vannuchi e Daniel Salles
EDITORIA DE GASTRONOMIA Janaina Fidalgo
REPÓRTERES Denise Dalla Colletta e
Fernanda Nascimento
EDITOR DE ARTE Fernando Pires
DESIGNERS Alyne Tanin, Darlene Cossentino e Maitê Hotoshi
PRODUÇÃO Chris Osterreicher
CHECAGEM Sheila Spago
GERENTE DE ARTE Felipe Orlando (texto)
ESTAGIÁRIOS Gínia Lanzuolo e Priscilla Menegatti
ASSISTENTE DE REDAÇÃO Priscilla Menegatti

SERVIÇOS EDITORIAIS

PESQUISA CEDOC/Globopress

ÉPOCA SÃO PAULO ON-LINE www.epocaspglobo.com

EDITOR ASSISTENTE Andrés Vera

INOVAÇÃO DIGITAL

DIRETOR DE INOVAÇÃO DIGITAL Alexandre Maron
GERENTE DE TECNOLOGIA DIGITAL Carlos Eduardo Cruz
EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS Ana Brambilla
COORDENADORA DE PROJETOS DIGITAIS Leticia Lira
COORDENADORA DE INTERFACES DIGITAIS Váler Bicuado
DESENVOLVEDORES Allan Jaliani, Bruno Müller, Claudia Mardegan, Flavio Crispim, Jefferson Mendonça, Leandro Paixão, William de Mello

COLUNISTAS

Gianni Tartari, Marcelo Médici, Milton Jung e Paulo Caruso

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Alex Xavier, Milena Oetusa e Ronaldo Bressane (texto); Ariel Martini, Camila Fontana, Énio César, Fernando Donasci, Lucas Lima, Lufe Gomes, Luiza Sigulem, Sidinei Lopes, Simon Plestenjak, Tadeu Brunelli e Victor Affaro (fotografia); Davi Augusto, Marcus Penna, Massao Hotoshi (ilustração); Jorge Cotrin (revisão)

PUBLICIDADE

DIRETORIA DE PUBLICIDADE CENTRALIZADA:
Alexandre Barsotti, Eduardo Leite, Tida Cunha
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Andreia Santamaria, Carol Correa Barboza, Cristiane Paggi, Daniel Vince, Jary Guimarães Camargo Neto, Letícia Di Lallo, Luciana Paiato, Maria Helena di Sessa, Megh Bertinelli, Paulo Fonseca, Sandra Melo, Thais Eboli Haddad
DIRETOR DE PUBLICIDADE DE SÃO PAULO: Demetrio Amoneto Netto
GERENTE DE PUBLICIDADE DE SÃO PAULO: Fabio Romano
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS DE SÃO PAULO: Ana Paola Nardi, Ana Sílvia Costa, Bruno Carvalho Teixeira, Elaine Kovacs, Maria José Sales, Neusi Maria Brigano, Viviane Vieira Diniz
GERENTE DE PUBLICIDADE ÉPOCA SÃO PAULO: Alessandra Miguel

EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS DE ÉPOCA SÃO PAULO:

Alexandra Festi, Marcus Malagoli, Milton Abrantes, Priscila Ferreira
GERENTE DE PUBLICIDADE DE ÉPOCA: Sandra Marciel
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Eliana Fagundes, Rosa Maria Martini
DIRETOR DE PUBLICIDADE ONLINE E PROJETOS ESPECIAIS: Reginaldo Andrade
GERENTE DE PUBLICIDADE ONLINE: Samuel Sabbag Ferreira Braga
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS ONLINE: Fernando Moinis; Aure Costa; Felipe Fernandes Ventura, Lui de Carvalho Ferreira
OPEC ONLINE: Everton Parra; Rodrigo Santana F. Oliveira; Sergio Ferreira de Aguiar
ESCRITÓRIOS REGIONAIS: Marcelo Barbieri (diretor), Carlos Manoel Jr. (gerente).
Rio de Janeiro: Ricardo Rodrigues (gerente), Eric Meira, Jose Rocha, Márcia Torres, Flavia Paranhos (executivos de negócios).
OPEC: Sonia Dias (coordenadora), Brasília: Fernanda Rejuena (gerente)
COORDENAÇÃO DE PUBLICIDADE: José Soares

ASSINATURAS

GERENTE DE VENDAS PESSOAIS: Reginaldo Moreira da Silva
COORDENADOR VENDAS CORPORATIVAS: Rafael de Paula Blota
GERENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: Arlete Medina Grespan
GERENTE DE FIDELIZAÇÃO: Cristiano Augusto Soares Santos
COORDENADOR DE TELEVENDAS ATIVO INTERNO E FIDELIZAÇÃO: Rodrigo Roque

VENDAS AVULSAS

DIRETORA: Regina Bucco
COORDENADORA DE BANCAS: Eliza Campos
CONSULTORA DE VAREJO: Rosana Strozani

MARKETING

DIRETORA: Cláudia Fernandes
GERENTE DE CRIAÇÃO: Paulo Ferrari
GERENTE DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO: Wilma Montilha
GERENTE DE EVENTOS: Sabrina Salgado

ÉPOCA SÃO PAULO é uma publicação mensal da EDITORA GLOBO S.A.
Avenida Jaguari, 1.485, CEP 05346-902, São Paulo, SP. Tel.: (11) 3767-7000
Impressão: Log & Print Gráfica e Logística S.A. Rua Joana Foreiro
Storani, 676, Distrito Industrial, Vinhedo, SP, CEP 13280-000
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

Disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, e sábado, das 8h às 15h. Internet: www.editoraglobo.com.br/atendimento
São Paulo: (11) 3362-2000 Demais localidades: 4002-9393* Fax: (11) 3766-3755
Custo de ligação local. Serviço não disponível em todo o Brasil. Para saber da disponibilidade do serviço em sua cidade, consulte a sua operadora local.

Para anunciar, ligue:

SP: (11) 3767-7700/3767-7489 e-mail: publicpoca@edglobo.com.br



"O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, adotando um nível de confiança razoável, declara que o Inventário de Gases de Efeito Estufa - Ano 2010, da Editora Globo S.A., é preciso, confiável e livre de erro ou distorção e é uma representação equitativa dos GEE dados e informações de GEE sobre o período de referência, para o escopo definido, foi elaborado em conformidade com a NBR ISO 14064-1:2007 e Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol."

A Editora Globo, consciente da sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papéis com certificado FSC (Forest Stewardship Council) para impressão desta revista. A Certificação FSC garante que a matéria-prima florestal provém de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado. Impressão em Log & Print Gráfica e Logística S.A. - Certificada na Cadeia de Custódia - FSC



MÍLTON JUNG

Uma razão para amar São Paulo? Aqui tem cada mulherão...

A MAR SÃO PAULO NEM SEMPRE É FÁCIL. Haja vista os papos de elevador. Ninguém entra com você e comenta algo como “A cidade está maravilhosa hoje, não é?” ou “Adorei ficar preso no congestionamento”. É até engraçado imaginar o vizinho, sorridente, gabando-se do clima enquanto não chega a seu andar: “O tempo está ótimo, dá vontade de ficar na rua aproveitando o ar poluído”. Foi o arquiteto Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba, quem me disse que o paulistano tem orgulho de seus problemas. Estufa o peito para falar do tamanho do engarrafamento, da superpopulação ou da falta de escolas. Ele tem razão. Mas pergunte ao paulistano o que ele mais ama na cidade. Por contraditório que pareça, a resposta trará uma relação enorme de motivos para nunca mais ir embora daqui. São tantos que não cabem sequer numa lista com 100 razões. Eu mesmo me atrevo a apresentar mais uma: as mulheres.

Que Caetano Veloso não venha tachar nossas meninas de deselegantes. Aqui, encontrei cada mulher que vou te dizer! São de deixar qualquer marmanjo de boca aberta. De arrasar quarteirão, como diria o Onofre, da banca de revista. Maria Silva é uma delas. Paraibana de nascença e paulistana por destino. Descasada, trabalhou duro para levantar uma casa, em Paraisópolis, e para botar os cinco filhos na escola. As mais velhas são gêmeas: Larissa e Premissa (nomes que ela escolheu porque gostou da rima). Na década de 1990, quando as duas chegaram à idade escolar, só conseguiu inscrever uma das meninas. Vaga para a outra, só em colégio distante, impossível de chegar. Foi quando Maria inventou o rodízio de alunas. Cada dia uma das filhas assistia à aula. Como as duas eram muito parecidas, os professores nem percebiam. No fim do turno, a que havia ido à escola passava todo o conteúdo para a que ficara em casa. É verdade que Premissa teve de repetir o ano, uma vez que o diploma veio com o nome da

Larissa, mas não desperdiçou seu tempo solta na rua. Para Maria, se não dava para ter graduação, que tivesse, pelo menos, educação. Hoje, todas as filhas trabalham.

Tem outra Maria que eu adoro: Maria Alice Setubal. Logo pelo sobrenome, percebe-se que nasceu aqui. Essa Maria é a única mulher entre os sete filhos do banqueiro Olavo Setubal, fundador do Itaú e ex-prefeito de São Paulo. Há maneiras mais justas de apresentá-la, principalmente pelas ações sociais que ela coordena. A primeira vez que a encontrei foi num centro educacional de São Miguel Paulista, na Zona Leste, coberta de livros, durante uma feira que apresentava algo inédito para a maioria dos moradores: uma biblioteca. Maria Alice está sempre envolvida com esse negócio de educação, porque tem certeza de que é por aí que as desigualdades sociais vão diminuir. E luta para que se tenham professores cada vez melhores, por isso criou o Centro de Pesquisa para Educação e Cultura (Cenpec).

Apaixonante também é Sonia Barboza. Nasceu no Rio, mora em São Paulo há quase 40 anos, e causa frisson em homens poderosos. Quando entra na Câmara Municipal, deixa gente graúda de cabelo em pé. Sonia não tem medo de cara feia nem de dedo em riste, coisas que enfrentou mais de uma vez. A conheci quando foi expulsa da Casa do Povo por empunhar uma faixa com críticas aos vereadores. Uma das fundadoras do Movimento Voto Consciente, Sonia fiscaliza, denuncia, grita, e ainda encontra tempo para dançar com o marido. Danilo que me perdoe, mas sua esposa é um mulherão. São essas e tantas outras mulheres que, com coragem, audácia e conhecimento, me fazem gostar cada vez mais de São Paulo.

Elas são
de arrasar
quarteirão.
**Maria Silva é
um exemplo.**
Para que as
filhas fossem
à escola, ela
criou o rodízio
de alunas

MÍLTON JUNG é jornalista, âncora da Rádio CBN e autor do blog Adote São Paulo (colunas.epocasp.globo.com/adotesp)